

# Estado mantém isolamento e máscaras são obrigatórias

Decreto que amplia para 18 de maio as medidas de prevenção ao novo coronavírus foi publicado hoje no Diário Oficial. [Página 3](#)



Foto: Marcos Russo

## Sem proteção, entregadores podem parar

Número de trabalhadores dobrou durante a pandemia, mas profissionais não estão recebendo equipamentos de proteção para evitar a covid-19. [Página 5](#)

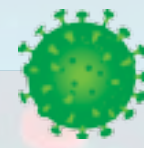


Foto: Divulgação/Suplan

Obras em hospitais alugados pelo Governo do Estado em JP e CG devem ficar prontas em menos de 30 dias. [Página 3](#)



Paraíba supera a marca dos mil casos confirmados de covid-19, segundo boletim da Secretaria da Saúde [Página 3](#)



Estado sobe dez posições e é sexto lugar no Brasil no ranking de transparência de dados sobre a pandemia. [Página 4](#)



Polícia prende em Santa Rita suspeito de vender remédio falso que promete curar contaminados pelo coronavírus. [Página 4](#)



Projeto de lei que prevê redução das mensalidades escolares na PB por causa da pandemia deve ser votado quarta-feira. [Página 7](#)

Foto: Evandro Pereira

### GIRO NOS BAIROS Paraíba

**Berço da capital** Marco inicial do processo de urbanização de João Pessoa, bairro do Varadouro guarda riquezas históricas e naturais. [Página 8](#)

## Diversidade 60+

### Cidade Madura faz testagem em massa para prevenir a covid-19

Testes já foram aplicados no condomínio de João Pessoa e nenhum caso da doença foi registrado. [Página 12](#)

## Políticas

### Câmaras têm dificuldade para fiscalizar recursos da pandemia

Vereadores reclamam que municípios não estão sendo transparentes na prestação de contas. [Página 13](#)

## A crise em números

NA PARAÍBA	1034 CASOS	74 MORTES
NO BRASIL	91.589 CASOS	6.329 MORTES
NO MUNDO	3.303.296 CASOS	235.290 MORTES

\*Dados confirmados até as 21h de ontem

## Cultura

Foto: Divulgação

**Ficção Científica** Braulio Tavares fala sobre o legado de Isaac Asimov (foto), autor de 'Eu, Robô', que faria 100 anos em 2020. [Página 11](#)

Foto: Roberto Guedes

**De volta às partituras** Projeto Prima retoma atividades com aulas online, atendendo a mais de mil alunos em 15 municípios. [Página 9](#)

# Fique em casa.

E fora de cada um pensar em todo mundo.



Editorial

# Arte de Teich

Ninguém entendeu ainda qual o projeto do novo ministro da Saúde, Nelson Teich, para a pasta que assumiu logo após a aparentemente tranquila saída do ex-ministro Luiz Henrique Mandetta. Até agora, Teich tem se revelado um especialista na arte de falar, falar e não dizer nada. Postura no mínimo lamentável, para um país que demanda políticas públicas de saúde urgentes.

O que ficou mais ou menos evidente, na primeira entrevista de Teich, é que o ministro defende a ideia de que a pandemia de Covid-19 seria vencida mais rapidamente se o povo rompesse o cordão de isolamento e se expusesse ao vírus. Cerca de 70% da população seria contaminada, deste total uma parcela iria a óbito (500, 600 mil pessoas?), depois a vida voltaria ao ritmo normal.

Na linha do seu colega da pasta da Economia, Paulo Guedes, Teich também aparenta gostar tanto de números que transforma pessoas em meros percentuais. Crianças, jovens, adultos e idosos, para o ministro da Saúde, são meros dados estatísticos, ou seja, não têm pai nem mãe, nem emprego, nem sonhos, nada. Sendo assim, podem morrer à vontade, ajuda na contabilidade.

A lógica dos que fazem o Governo Central tem um inequívoco acento nazista. O presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, critica os governadores e prefeitos, dizendo que as medidas que os gestores públicos adotaram não conseguiram evitar a evolução da curva de contaminação do coronavírus. Trata-se de uma falácia. Sem isolamento social, com certeza o número de óbitos seria maior.

A pandemia de coronavírus já está sendo considerada uma das maiores tragédias da história da humanidade. O mundo como era conhecido até poucos meses atrás está sendo desorganizado, e ninguém sabe prever ainda qual o perfil do planeta que emergirá dessa crise. A hora, portanto, é de união de esforços; de solidariedade e troca de experiências, para vencer o mal.

O Governo da Paraíba enfrenta a pandemia com a consciência tranquila de ter optado pelo caminho certo, ao determinar, logo de início, entre outras medidas, o isolamento social. Agora, avança mais ao pactuar com as prefeituras, no sentido de uma atuação conjunta contra a covid-19. Subtrair e dividir é multiplicar a doença, somando-se a isso suas terríveis consequências.

Artigo

Dom Maniel Delson  
Arcebispo da Paraíba | colaborador

# Maria é rainha amando e servindo

O mês de maio é um tempo bastante especial para os católicos. É um tempo marcadamente mariano. A Igreja arruma um altar especial para a Mãe de Deus, um altar que, antes de tudo, começa no coração dos fieis. Com a Virgem Maria, aprendemos mais perfeitamente a nos aproximar de Deus. E esse caminho é simples, passa pela oração do Rosário. "A oração do Rosário pode ajudar-vos a aprender a arte de rezar com a simplicidade e profundidade de Maria." (Papa Emérito Bento XVI)

Neste tempo em que celebramos também as alegrias pascais, a Igreja se une mais proximamente à Maria. E nos unimos a Ela porque desejamos ter os mesmos sentimentos que teve para com O seu Filho Jesus. Com Maria, queremos continuamente entrar pela Porta do Bom Pastor: "Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo (...)" (Jo 10,9). A oração do santo rosário possui uma graça que faz crescer a constância naqueles que têm fé. Na repetição das ave-marias, o fiel vai compreendendo que existe uma paciência histórica de Deus. Quantas vezes rezamos o rosário com a pressa dos que não sabem esperar o tempo paciente de Deus. Celebrar o mês mariano só é realmente frutuoso para os que buscam esperar em Deus.

As flores que dedicaremos à Virgem Maria, também neste tempo de isolamento social, é um sinal da vitória de Cristo Ressuscitado. As flores, as rosas... têm o poder de nos comunicar a mensagem da vida. Nossa Senhora passou prontamente pelo sofrimento da Cruz de Jesus, mas Ela também tornou-se mensageira da alegria que brota da Ressurreição.

Os verdadeiros filhos de Maria sabem conjugar na vida esse movimento de vida e morte. Eis o movimento de Deus ao salvar a humanidade! Amamos profundamente a Mãe de Deus, e a amamos não por sê-la uma simples mulher do povo. Mas porque Deus, no seu plano de amor para os homens e mulheres de todos os tempos, quis que a tratássemos como Mãe e Rainha. "Maria é Rainha amando, servindo, e velando por seus filhos" (Papa Emérito Bento XVI).

Que o Bom Deus, que nos protege sempre, nos ajude a viver este tempo de profunda crise com o nosso coração ancorado na confiança Dele, como fez a Santíssima Virgem Maria. E lembremos também do pedido do Papa Francisco para este tempo especial: "que as famílias se reúnam diariamente para rezar o terço sob o olhar da Virgem Mãe, para que nelas não se acabe jamais o óleo da fé e da alegria, que jorra da vida daqueles que estão em comunhão com Deus."

As flores que dedicaremos à Virgem Maria, também neste tempo de isolamento social, é um sinal da vitória de Cristo Ressuscitado

# UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

## DEPOIMENTO DE MORO À PF PODERÁ IMPLODIR JAIR BOLSONARO E DEFLAGRAR O IMPEACHMENT

A decisão do ministro Celso de Mello, do STF, de encurtar o prazo para que a Polícia Federal colha o depoimento do ex-ministro Sergio Moro, em até cinco dias, para apurar as acusações feitas contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) abalou os alicerces do Palácio do Planalto – o prazo anterior era de 60 dias, mas acatando ação protocolada pelos deputados Tabata Amaral (PDT-SP) e Felipe Rigoni (PSB-ES) e pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), o ministro reduziu o prazo em 55 dias, decisão esta que pode causar sérios problemas a Bolsonaro, a considerar que já existem mais de 32 pedidos de impeachment do presidente na Câmara do Deputados. "A gravidade das acusações dirigidas ao presidente da República, somada à grave crise política pela qual atravessa o país, leva a crer que o prazo de 60 dias para a realização da diligência pode se demonstrar excessivo.

A elasticidade do prazo concedido pode redundar em iminente risco de perecimento das provas", argumentou Celso de Mello na peça decisória. Ao depor, Moro terá de fazer "exibição de identificação idônea sobre os eventos em questão". Detalhe: Moro disse a Veja que entregará todas as provas que confirmariam a interferência política de Bolsonaro para controlar as investigações da PF, o que configura crime de responsabilidade, que resultaria em processo de impeachment.

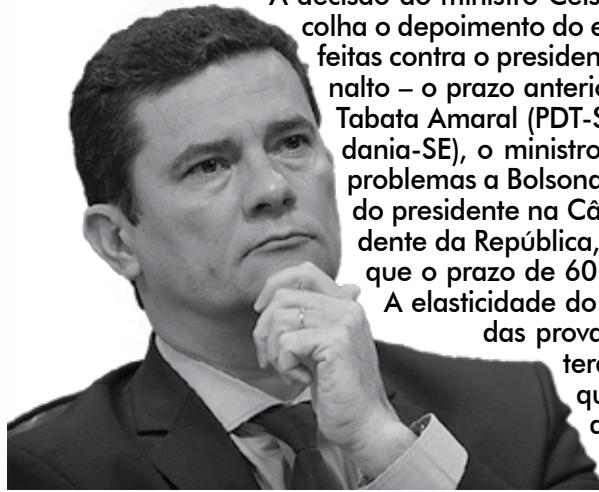


Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

### PCDOB: PRÉ-CANDIDATO EM CONDE

Em data simbólica, o PCdoB lançou pré-candidatura à prefeitura de Conde. Ontem, no Dia do Trabalho, o partido confirmou o nome do sindicalista Marconi de Coqueirinho. Ele é presidente da Associação dos Donos de Barracas na Costa do Conde. O PCdoB está desenvolvendo o 'Movimento 65', que reforça a identidade da legenda para as eleições de 2020.

### APRIMORAMENTO PARA JUÍZES

Até 5 de junho, magistrados paraibanos participarão do Curso sobre 'Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes', na modalidade semipresencial. A formação é promovida pela Escola Superior da Magistratura (Esm), em parceria com a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados.

### DISTRIBUIÇÃO DE MÁSCARAS

Até o dia 5 de maio, deverá ocorrer a obrigatoriedade do uso de máscaras em espaços públicos em toda a Paraíba, confirmou o governador João Azevêdo (Cidadania), em entrevista a uma emissora de TV. O Governo do Estado encomendou 3 milhões de máscaras, que serão distribuídos com pessoas de menor poder aquisitivo.

### PRESERVANDO EMPREGOS NA PB

A confecção de 3 milhões de máscaras na própria Paraíba foi uma ação que minimizou as repercussões negativas, no que tange à preservação de empregos, causadas pela pandemia. "Nós estamos gerando emprego. Vários lugares do Estado têm estrutura de produção que vão nos ajudar [neste momento de crise]", afirmou o governador João Azevêdo.

### OS ATAQUES DO 'GABINETE DO ÓDIO'

E o deputado federal Julian Lemos explicou, em entrevista, como funciona o chamado 'Gabinete do Ódio', que seria comandado pelo filho de Jair Bolsonaro, Carlos: "Não é uma sala, não. Eles ficam separados nos gabinetes, mas fazem ataques simultâneos. Eduardo Guimarães, chefe de gabinete de Eduardo Bolsonaro, deu um comando em várias redes para me detonar".

### "É UM SONHO SER PREFEITO DA CIDADE ONDE EU NASCI".

"A pandemia não nos colocou de calças curtas. Do ponto de vista partidário, continuamos trabalhando. Teremos mais de 50 candidatos a prefeito", afirma o deputado estadual Wilson Filho (PTB), que também se apresenta como pré-candidato a prefeito de João Pessoa. A propósito, ele costuma dizer: "É um sonho ser prefeito da cidade onde eu nasci".

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albiege Léa Fernandes  
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO  
Uma publicação da EPC  
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509  
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)  
ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:  
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exeto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

## Humor



Querida, dá pra tirar essa máscara Por favor!

Sávio 20



# Paraíba estende isolamento social até o dia 18 de maio

Decreto torna obrigatório uso de máscara em espaços públicos e estabelecimentos comerciais e mantém aulas suspensas

O governador João Azevêdo prorrogou até o dia 18 de maio as medidas restritivas que visam conter a disseminação do novo coronavírus na Paraíba. O decreto 40.217, que será publicado na edição de hoje, do Diário Oficial do Estado, também torna obrigatório o uso de máscaras em espaços públicos e estabelecimentos comerciais e mantém suspensas as aulas presenciais nas escolas, universidades e faculdades da rede pública e privada do Estado. Nos próximos dias o Governo estará distribuindo com a população os primeiros lotes das 3 milhões de máscaras que mandou confeccionar.

Com a manutenção das medidas necessárias para o cumprimento do isolamento social, academias, ginásios, centros esportivos, shoppings, galerias, igrejas, centros comerciais, bares, restaurantes, casas de festas, casas noturnas, boates, cinemas, teatros, circos, parques de diversão, lojas e estabelecimentos comerciais considerados não essenciais neste momento, embarcações turísticas, de esporte e lazer seguem com suas atividades suspensas durante o período de vigência do novo decreto.

Já os estabelecimentos com permissão para funcionar deverão cumprir todas as recomendações de prevenção e controle para o enfrentamento da covid-19 estabelecidas pelas autoridades sanitárias, ficando obrigados também a fornecer máscaras para todos



Foto: Roberto Guedes

Governador João Azevêdo prorrogou o decreto sobre medidas de prevenção e combate ao novo coronavírus

os seus empregados, prestadores de serviço e colaboradores. Além disso, eles também terão que evitar a entrada e a permanência no interior das suas dependências de pessoas que não estejam usando máscaras de proteção facial, que poderão ser de fabricação artesanal ou caseira. A utilização da máscara será obrigatória em todos os espaços públicos, transporte público coletivo e estabelecimentos comerciais, em todo o território estadual, ainda que produzida de forma artesanal ou caseira.

Os estabelecimentos bancários e as casas lotéricas autorizados a funcionar deverão adotar medidas de proteção aos seus funcionários, clientes

e colaboradores, estabelecendo a distância de 1,5 metros entre cada pessoa e adotando, quando possível, sistemas de escala, alteração de jornadas e revezamento de turnos, para reduzir o fluxo e não permitir a aglomeração de pessoas.

#### Repartições

O expediente nas repartições públicas estaduais segue suspenso até o dia 18 de maio. Com isso, os servidores públicos estaduais, da administração direta e indireta, executarão suas atividades de forma remota (home office) e permanecerão de sobreaviso, podendo ser convocados, durante o período do expediente, em caso de necessidade.

A determinação não se aplica aos servidores das Secretarias de Saúde, Segurança e Defesa Social, Administração Penitenciária, Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) e Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" (Fundac), ficando impedida, porém, a presença de funcionários que tenham histórico de doenças respiratórias ou doenças crônicas ou cujos familiares, que habitam na mesma residência, tenham doenças crônicas; que utilizam medicamentos imunossuppressores; que manifestarem sintomas respiratórios, como febre, tosse, coriza ou dificuldade de respirar; grávidas ou lactantes.

## Covid-19

### PB tem mais de mil pessoas infectadas

Ana Flávia Nóbrega  
ana8flavianobreg@gmail.com

A Paraíba superou a marca de mil casos de covid-19. Só nesta sexta-feira, a Secretária de Estado da Saúde (SES) registrou novos 108 casos e sete óbitos em decorrência do novo coronavírus. Este é o terceiro dia consecutivo que o estado supera as cem confirmações em 24 horas. No momento, a Paraíba tem 1.034 casos confirmados, sendo 177 recuperados e 74 falecimentos. A rede pública de saúde conta com 42% dos leitos de UTI ocupados e a taxa de letalidade é de 7,16%. Um total de 1.831 casos foram descartados.

Cinco dos sete falecimentos confirmados pela SES neste feriado ocorreram na Região Metropolitana de João Pessoa.

O rápido crescimento já era esperado pelas autoridades de saúde e estão diretamente relacionadas a uma maior oferta de exames. Também desde o último domingo, a rede pública de saúde da Paraíba aplica os

primeiros 20 mil testes rápidos para a população que apresenta sintomas da covid-19. 310 mil testes foram adquiridos pelo Governo do Estado que chegarão em lotes. Na próxima semana o próximo lote deve chegar e aumentar, ainda mais, a capacidade de testagem.

Até o momento, os casos confirmados estão distribuídos por 61 municípios paraibanos, com João Pessoa (614); Campina Grande (53); e Santa Rita (96) liderando as estatísticas.

#### Navio em Cabedelo

Na manhã desta sexta-feira, o segundo paciente dos seis tripulantes do navio petroleiro Stena Premium que testaram positivo foi removido para um hospital privado de João Pessoa. O paciente é brasileiro e estava cumprindo isolamento dentro do navio até apresentar um quadro de piora do estado de saúde. Na quinta-feira, um tripulante das Filipinas também foi removido para um hospital particular.

## Hospitais alugados devem abrir em duas semanas

Ana Flávia Nóbrega  
ana8flavianobreg@gmail.com

Seguindo o plano de contingenciamento, o governo do Estado alugou dois hospitais para Campina Grande e João Pessoa visando aumentar a oferta de leitos para o tratamento de pacientes contaminados pela covid-19. As cidades que, segundo os secretários de Saúde, devem centralizar 90% dos casos de novo coronavírus na Paraíba, são referências para o tratamento e terão o Hospital das Clínicas e o Hospital Santa Paula prontos dentro de duas semanas.

As obras, segundo a superintendente da Supplan-PB (Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado), Simone Cristina, começaram simultaneamente no dia 29 de abril e possuem uma previsão de término para o dia 15 de maio. As equipes de construção e reparos estão trabalhando em três horários, fins de semana e feriado em ambos os hospitais para garantir o acréscimo de leitos para o tratamento de pacientes contaminados até o momento de pico da doença

que já possui contaminação comunitária em todo o estado.

Em Campina Grande, a antiga Casa de Saúde Francisco Brasileiro, estrutura que abrigará o Hospital das Clínicas, terá 120 leitos de enfermaria e posteriormente será uma maternidade de alto risco e um hospital para realizar as cirurgias do programa 'Opera Paraíba', que atenderá pacientes de 70 municípios correspondentes à Microrregião de Campina Grande. Já o antigo Hospital Santa Paula, em João Pessoa, terá 150 leitos exclusivos para o tratamento da doença e, ao fim do momento pandêmico, será aproveitado para ofertar serviços de saúde ainda não definidos.

Neste momento, os serviços em execução são: recuperação de cobertura, instalações elétricas, hidrossanitárias e lógica; reboco; revestimento e pintura. A antiga casa de Saúde Francisco Brasileiro estava fechada há mais de 20 anos e está tendo a maior parte da obra baseada na reconstrução.

"Temos um contrato de emergência e pretendemos entregar essas obras o quanto antes. O período para o término das obras é de 60 dias,

de acordo com o contrato, mas trabalhamos para entregar em 20 dias. No Francisco Brasileiro, estamos aproveitando só a estrutura, o resto é tudo novo porque estava acabado. Em João Pessoa, a condição do prédio estava melhor do que em Campina Grande, mas também precisou de demolição e uma reforma geral. É um orgulho grande fazer parte desse momento", afirmou Simone Cristina.

Também sob a tutela da Supplan, uma ala do Hospital de Trauma de Campina Grande foi separada para o tratamento do coronavírus. São 30 enfermarias e 30 UTIs. As obras no Trauma e no futuro Hospital das Clínicas somam mais de R\$ 2 milhões em investimento. Já no Santa Paula, foram investidos mais de R\$ 1 milhão.

**Em Campina Grande, o Hospital das Clínicas terá 120 leitos e, posteriormente, será maternidade de alto risco e hospital**

## Prefeitura endurece medidas restritivas

O Semanário Oficial do Município traz, na edição publicada ontem, o novo decreto do prefeito Luciano Cartaxo prorrogando as medidas que garantem o isolamento social até o dia 18 de maio. Com estudos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que apontam para a possibilidade de avanço da doença de maneira mais forte neste mês, além de garantir a manutenção do comércio temporariamente fechado, assim como a suspensão das aulas na rede municipal de ensino, o novo decreto traz novas determinações sobre as filas de bancos e estabelecimentos que prestam serviços essenciais e sobre o uso de máscara em todos os espaços públicos.

Ele também aumenta a punição nos casos de descumprimento às medidas estabelecidas no documento, que pode ser conferido através do link: <https://midi.as/WZ03>.

De acordo com os estudos, o mês de maio deve concentrar o pico da doença, com mais pessoas infectadas pela covid-19 em caso de não cumprimento das medidas de isolamento e distanciamento social.

#### Máscaras

A partir desta segunda-feira, o uso das máscaras de proteção individual, que

poderão ser de fabricação artesanal ou caseira, passa a ser recomendado em todos os espaços públicos, vias públicas, equipamentos de transporte público coletivo e estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços no âmbito do Município de João Pessoa. O infrator fica sujeito às penas previstas no art. 10 da Lei Federal nº 6.437, de 20 de agosto de 1977.

As aulas na rede municipal de ensino estão suspensas por mais 15 dias, sendo garantida a continuidade do programa de refeição em 136 unidades de ensino, entre creches e escolas, oferecendo o almoço e um lanche aos alunos, que podem ser retirados diariamente por um responsável. O transporte público de passageiros também segue suspenso, continuando a oferecer linhas exclusivas para trabalhadores da saúde.

#### Serviços

Dessa forma, segue suspenso o funcionamento de shopping centers, centros comerciais, academias, cinemas, teatros, circos, parques de diversão, casas de show, boates, casas de festas e eventos, exposições, congressos, clínicas de estética, salões de beleza, bares, restaurantes e lanchonetes e lojas ou estabelecimentos que pratiquem o comércio.

## Caixa abre hoje para tirar dúvidas sobre auxílio

As agências da Caixa Econômica Federal ficarão abertas hoje, das 8h às 12h, exclusivamente para tirar dúvidas de beneficiários do auxílio emergencial nascidos de janeiro a outubro e fazer o pagamento dos que, nesse grupo, desejam receber o crédito em dinheiro. Pelo calendário inicial informado pelo banco, nascidos em setembro e outubro receberiam o benefício a partir de segunda-feira, mas com a abertura das agências esse pagamento será antecipado. No dia 5 de maio será a vez de pessoas que querem receber a ajuda em espécie e fazem aniversário em novembro e dezembro.

#### Aglomerações

Em todo o país, 902 agências estarão abertas para realizar o atendimento. Para evitar aglomerações, a Caixa orienta que a população só se dirija a esses locais em último caso. A prioridade do banco é manter o atendimento digital, por meio do cadastramento por app, site e a movimentação do benefício pelo Caixa Tem, que dá acesso à poupança social digital.



# Paraíba é sexto no ranking de transparência sobre covid-19

Estado subiu dez posições com o trabalho de divulgação dos dados referentes à pandemia do novo coronavírus

O Estado da Paraíba subiu dez posições no ranking de transparência sobre a covid-19. A boa notícia veio na quinta-feira passada, por meio da publicação do novo ranking no site Open Knowledge Brasil (OKBR), que avalia a qualidade dos dados e informações relativas à pandemia do coronavírus, divulgados pelo Ministério da Saúde e estados brasileiros, em seus portais oficiais (<https://transparenciacovid19.ok.org.br/>). Com isso, a Paraíba saiu da 16ª e está na 6ª posição, em relação aos outros estados do país.

Comparado aos estados do Nordeste, a Paraíba aparece em terceiro lugar. Quanto à pontuação, disponibilizada no site, a Paraíba está com 81 pontos, junto com o Distrito Federal. De 80 a 100 pontos, o nível de transparência é considerado alto.

Na primeira posição no ranking, estão Rondônia e Pernambuco, com 98 pontos; o Ceará aparece em segundo, com 95; em terceiro, Espírito Santo, com 93; Minas Gerais, em quarto, com 88 e em

Avaliação por estado da federação



quinto, Goiás e Amapá com 86 pontos.

O trabalho de disponibilizar os dados referentes ao coronavírus com a maior transparência possível vem sendo desenvolvido por meio de uma parceria entre as Se-

cretarias de Estado da Saúde (SES) e Comunicação (Secom), a Controladoria Geral do Estado (CGE) e a Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata).

O bom resultado da parceria, que colocou a Paraíba

Ranking

ESTADO	PONTUAÇÃO	VARIAÇÃO	NÍVEL
1º Pernambuco (PE)	98	0 0	ALTO
1º Rondônia (RO)	98	T +8	ALTO
2º Ceará (CE)	95	0 0	ALTO
3º Espírito Santo (ES)	93	0 0	ALTO
4º Minas Gerais (MG)	88	T +36	ALTO
5º Amapá (AP)	86	T +17	ALTO
5º Goiás (GO)	86	T +3	ALTO
6º Distrito Federal (DF)	81	0 0	ALTO
6ª Paraíba (PB)	81	T +38	ALTO
7º Maranhão (MA)	79	0 0	BOM
7ª Paraná (PR)	79	T +2	BOM
7ª Rio de Janeiro (RJ)	79	0 0	BOM

em sexto lugar, em transparência nos dados da pandemia, foi reconhecido pelo governador João Azevêdo. "Parabéns a toda equipe. O esforço conjunto é a melhor arma para combater essa pandemia", disse.

O secretário executivo de Saúde, Daniel Beltrammi, ficou bastante satisfeito com a elevação da Paraíba para o sexto lugar no ranking da transparência. "A transparência das informações contribui para agilizar o trabalho árduo

que já estamos desenvolvendo desde o início da pandemia. Agradeço imensamente toda a equipe por estar nos guiando em direção ao êxito", ressaltou.

O trabalho vem sendo coordenado pelo secretário executivo da CGE, Letácio Guedes, que destacou a união de esforços para o êxito das ações. "Parabenizo a todos! Sabemos o quanto é difícil exercitar a transparência pública para atender a critérios e usuários distintos, mas estamos conseguindo e a tendência é que a Paraíba suba ainda mais neste ranking", concluiu.

O trabalho de disponibilizar os dados com a maior transparência possível vem sendo possível graças a parceria entre SES, Secom e Codata

## Preso em Santa Rita homem que vendia remédio falso

Um homem suspeito de vender um falso medicamento que prometia curar doenças, incluindo a covid-19, foi preso em Santa Rita. A ação, que teve o apoio do Ministério Público da Paraíba e Agência Estadual de Vigilância Sanitária, ocorreu no bairro de Marcos Moura.

Segundo a polícia, o homem de 49 anos já era investigado pelas equipes da Delegacia Seccional de

Santa Rita por anunciar em redes sociais um medicamento feito com ervas. O litro do produto era vendido a R\$ 100, com a promessa de curar diversas.

Após obter ordem judicial, os policiais civis realizaram buscas em um imóvel comercial usado pelo suspeito para a fabricação do medicamento. No local, foram encontrados vários insumos e utensílios usados na produção.

O imóvel não possuía alvará de funcionamento e nem autorizações sanitárias para ser utilizado como local de fabricação de remédios.

O comércio foi interditado. O homem foi preso em flagrante e autuado por crime contra a saúde pública. O delito é considerado hediondo e a pena máxima é de 15 anos. Ele foi conduzido para a carceragem da Central de Polícia, em João Pessoa.

## Seis suspeitos são detidos com armas e drogas em JP

A primeira noite de ações da Operação Trabalhador, realizada pela Polícia Militar em toda a Paraíba, terminou com a prisão de pelo menos seis suspeitos, três armas de fogo, além de drogas, em João Pessoa. As ações aconteceram entre a noite de quinta-feira e as primeiras horas de ontem.

Na zona sul, no Planalto Boa Esperança, policiais do 5º Batalhão chegaram à localização de três suspeitos logo após uma tentativa de roubo a um motoboy. Dois suspeitos tentaram fugir pulando os muros e telhados de uma casa, mas um cerco feito pelos policiais com apoio da Força Tática e Regional levou à prisão deles e de mais um suspeito. No local foram encontrados dois revólveres calibre 38 e 15 pedras de substância similar ao crack.

Todo o material e os suspeitos presos foram encaminhados à Central de Flagrantes, e o trio foi autuado por associação criminosa, porte ilegal de arma e consumo de entorpecentes.

### Mais drogas

Já no bairro das Indústrias, na comunidade Mumbaba, dois suspeitos de tráfico foram presos após denúncia. Eles estavam com quase 20 porções de maco e cocaína, sendo que parte dos entorpecentes estava escondida em uma casa em construção. A dupla foi encaminhada para a Central de Flagrantes.

### Zona norte

A Força Regional também apreendeu uma arma de fogo, em Jardim Mangueira, Mandacaru. Um adolescente de 16 anos de ida-

de foi abordado e com eles os policiais encontraram vários objetos que comumente são usados para limpeza e manutenção de armamento. O menor confessou que guardava um revólver calibre 38 em casa e a arma foi apreendida.

A PM também apreendeu munições, óleo de lubrificação, lixa e touca (balaclava). Todo o material e o adolescente foram levados para a Central de Flagrantes.

### Feriado

A Operação Trabalhador acontece durante todo o feriado reforçando a segurança na Paraíba com barreiras policiais, ocupação de locais estratégicos, incursões e outras atividades, além das fiscalizações relacionadas à prevenção do contágio do Covid-19.

## Sem isolamento

Foto: Marcus Antonius



Feiras livres receberam grande quantidade de pessoas ontem, apesar das medidas de prevenção à covid-19

## Pessoense vai a praias e feiras livres no feriado

Ana Flávia Nóbrega  
ana8flavianobrega@gmail.com

Com mais de 560 casos confirmados e cerca de 3.241 suspeitos de contaminação para o novo coronavírus só na cidade de João Pessoa, segundo dados da Vigilância Epidemiológica do município, a população da capital aproveitou o feriado de Dia do Trabalho, ontem, para visitar praias, feiras e calçadas descumprindo as medidas restritivas de isolamento social. As aglomerações foram registradas na manhã de ontem na praia de Cabo Branco, praia e feira de Tambaú e feira da Torre.

Famílias inteiras com crianças aproveitando o sol; pessoas sem máscara desfrutando do sol e mar à disposição. Tudo isso, porém, sem levar em consideração o momento de

pandemia vivido em todo o mundo.

Na última quinta-feira, o estado chegou a registrar 55,3% de pessoas cumprindo o isolamento social. O índice que tem acompanhamento da InLoco, empresa que monitora a situação do isolamento no país, no entanto, apresentou instabilidade durante toda a semana. Na quarta-feira, o índice da Paraíba era de 50,4%.

### Medidas punitivas

Visando combater a aglomeração de pessoas e evitar ainda mais a propagação do vírus na cidade, o secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social, Jean Francisco Bezerra Nunes, informou que medidas punitivas para pessoas e entidades comerciais passarão a ser colocadas em prática para

que o isolamento social seja cumprido a partir da próxima semana.

"A orientação é clara: evitar aglomerações. A gente tem iniciado por um processo de orientação e encontramos uma resistência grande. Mas estamos chegando em uma fase em que precisamos tomar medidas mais duras. Vamos endurecer as ações para responsabilizar as pessoas ou estabelecimentos por crime de desobediência", afirmou o secretário.

As denúncias de aglomerações podem ser feitas através dos telefones 190 e 197 das polícias militar e civil, respectivamente, e ainda através da delegacia online no endereço [www.delegaciaonline.pb.gov.br](http://www.delegaciaonline.pb.gov.br). As forças de segurança também recebem denúncias de fake news relacionadas a covid-19.





# Sem proteção, entregadores ameaçam parar atividades

De acordo com Sindicato, trabalhadores estão expostos à covid-19 e pretendem paralisar entrega na próxima semana

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

O Sindicato dos Trabalhadores com Motos, Moto-boys, Motofretes e Mototáxis da Região Metropolitana de João Pessoa (Sindmotos) afirmou que devido ao risco que estão correndo ao se exporem trabalhando podem parar suas atividades a partir da próxima semana. A informação foi dada pelo presidente da entidade, Ernani Bandeira. O motivo é a insegurança que pode fazer com que os trabalhadores sejam contaminados pelo novo coronavírus.

O presidente do Sindmotos, Ernani Bandeira, declarou que se a classe continuar sem assistência e sem atenção, os profissionais serão orientados a paralisar o trabalho. "Já se comenta para que a gente pare durante três dias para chamar atenção. Literalmente pare tudo. Delivery, farmácia, tudo. O caso é mais grave quando se trata de entrega de água e gás, que não tem higienização nenhuma", pontuou Ernani Bandeira.

"Se até quarta-feira (6) não tiver uma resposta, a gente vai começar a contatar via grupos do whatsapp se a gente para realmente ou não. Parar por três dias para que isso tenha impacto na sociedade e a sociedade tenha certeza que nosso trabalho é muito importante para eles. Se a gente não tiver essa ajuda e esse apoio, a gente vai sinalizar", justificou Bandeira.

Ernani Bandeira ainda apontou que alguns trabalhadores já estão com sintomas gripais, alguns mais fortes do que outros, "mas que precisam trabalhar, pegar dinheiro e alimentar a família.

É aquela situação: se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. Então vai morrer no combate. É soldado ferido morrendo no combate".

Segundo dados do Sindmotos, a quantidade de profissionais da categoria dobrou com a pandemia. Antes do surto da covid-19 no Estado, a Capital e a RMJP contavam com cerca de 1400 trabalhadores com motos. Atualmente esse número está próximo dos 3200, conforme o Sindicato.

### Serviço essencial

Por conta do isolamento social, boa parte da população tem usado os serviços desses trabalhadores para fazer compras em supermercado, farmácias, restaurantes e bares, por exemplo. Mas, apesar do serviço essencial, o presidente do Sindmotos afirmou que a classe está marginalizada. "Estamos muito vulneráveis ao que está acontecendo e não tem fiscalização, então é risco para sociedade e um risco maior ainda para gente", disse.

De acordo com Ernani, os profissionais estão sendo orientados a usarem máscaras e higienizarem as mãos. Mas nem todos conseguem adquirir. Nem todas as empresas e contratantes dos serviços estão fazendo sua parte. "É um trabalho de formiguinha, estamos mandando ter cuidado e pedindo aos companheiros que adquiram os equipamentos de segurança - afinal, as empresas não estão dando (se tratando de pizzeria, bares, etc). Pior ainda quando trabalham por aplicativo, pois ninguém encontra escritório. Sem falar dos roubos, assaltos", destacou o presidente.



Foto: Marcos Russo

Atualmente, o número de motociclistas está próximo dos 3.200. Conforme o Sindicato, antes da pandemia da covid-19, os trabalhadores somavam 1.400

## + Máscaras são necessárias para o trabalho

A médica infectologista, Adriana Cavalcanti, afirma que o uso básico essencial para profissionais como moto-boys, por exemplo, é o da máscara durante as entregas. Além disso, ela reforça que o consumidor/cliente também deve tomar suas precauções. "Usar máscara [na hora de receber o produto], manter a

distância de um metro, pelo menos, e ao receber a encomenda: descartar a embalagem, lavar as mãos depois que descartá-la e só depois que vai manipular a comida", pontuou.

Com relação ao uso das luvas, a médica ressalta que o ideal é o uso de luvas descartáveis, pois elas devem ser trocadas a

cada entrega. Entretanto, Adriana destaca que é preferível que os trabalhadores com motos dêem a preferência a usar o álcool em gel antes e depois das entregas. "Andar com um álcool em gel pequeno, para higienizar a mão a cada entrega, e ao chegar no restaurante, lavar as mãos com água e sabão", conclui a infectologista.

## Proteção

# MP incentiva denúncias de violência contra as crianças

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) está orientando a população a denunciar os casos de violação de direitos de crianças e adolescentes, em todo o Estado. Isso porque, segundo o alerta global da Organização das Nações Unidas (ONU), o isolamento social decorrente da pandemia da covid-19 pode colaborar para o aumento de casos de violência, de negligência e abusos contra o público infanto-juvenil.

Preocupada com essa situação, a coordenação do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa da Criança e do Adolescente já encaminhou orientações aos promotores de Justiça de todo o Estado que atuam na área sobre providências que podem ser adotadas para co-

brar dos gestores públicos políticas e ações capazes de fortalecer as famílias mais vulneráveis economicamente (para que elas consigam cuidar de seus pequenos), bem como proteger crianças e adolescentes de violações de direitos, nesse período de crise epidemiológica.

"O contexto de pandemia, tensão e isolamento faz crescer o risco de violação de direitos. Famílias que já conviviam com a violência doméstica acabam sofrendo com o acatamento de práticas de agressões, abusos e negligências. Problemas socioeconômicos podem resultar em novas violações e vulnerabilidades até então não materializadas", lamentou a promotora de Justiça Juliana Couto, que coordena o Centro de Apoio.

Segundo ela, os promotores de Justiça também têm se empenhado para garantir que os serviços voltados ao atendimento do público infanto-juvenil e de suas famílias não parem de funcionar. "O MPPB está atento e apto a intervir para fazer cessar essas violências. Está também vigilante

para que a rede de atendimento de proteção dos direitos de crianças e adolescentes funcione normalmente durante a pandemia", destacou.

### Como denunciar?

A promotora de Justiça alerta que proteger crianças e adolescentes de agres-

sões, negligência e violência é dever de todos e orienta a população a não se omitir, denunciando os casos através dos disque-denúncias (Disque 100 e Disque 123), da Ouvidoria do MPPB, das promotorias de Justiça e dos Conselhos Tutelares. "É dever da família, da comunidade e da sociedade

em geral a efetivação de direitos referentes à dignidade, saúde e ao respeito de crianças e adolescentes. O envolvimento da sociedade na proteção desse público é de extrema importância nesse momento, sobretudo porque as escolas estão fechadas e as crianças e adolescentes precisam permanecer mais tempo em seus lares", explicou.

Juliana recomendou aos responsáveis por crianças, sobretudo as pequenas, que tenham paciência nesse momento tão difícil e de grande estresse para todos. "Aos pais, recomendamos a oportunidade de estreitar os laços com seus filhos e que sejam parcimoniosos. Fiquem em casa. Protejam-se. Criem um ambiente de respeito, saudável, seguro e acolhedor", disse.



Foto: Agência Brasil

Promotora afirma que denunciar casos de violência é dever de todos os cidadãos



# IBGE: mulheres usam mais internet que homens na PB

Segundo a pesquisa, 67% das paraibanas estão conectadas, enquanto percentual entre o público masculino é de 62,3%

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

As mulheres utilizam mais a internet do que os homens na Paraíba, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad C) – Tecnologia da Informação e Comunicação. Na verdade, não só no Estado, como em toda a região Nordeste e no Brasil. Além disso, a pesquisa divulgada na última quarta-feira também verificou que houve um aumento no acesso à rede por parte da população com baixa ou nenhuma instrução escolar.

Com relação às mulheres, a pesquisa observou que 67% das paraibanas utilizam a internet no Estado. Enquanto os homens registraram um percentual de 62,3%. Os números estaduais são maiores do que a média de utilização do Nordeste, que equivale a 66,1% para as mulheres e 61,6% para os homens, mas ainda está abaixo da média nacional de 75,7% de mulheres e 73,6% de homens.

De acordo com Guido Lemos, professor do Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), uma explicação bem simples para essa diferenciação entre os gêneros seria o fato de que as mulheres estão se qualificando melhor que os homens, com uma maior permanên-

cia nas escolas e também conquistando a maioria das vagas nas universidades do país, de maneira geral. “Imagino que isso pode estar relacionado ao aumento de sua participação percentual no uso de tecnologia e internet”, disse ele.

A relação entre o grau de escolaridade e a utilização da internet também é uma questão verificada pela Pnad C. De acordo com os números da pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, “entre aqueles sem instrução ou com o Fundamental incompleto, o uso passou de 36,1% em 2017 para 44% em 2018, enquanto no grupo com nível médio incompleto a utilização cresceu de 80,7% para 88,4%, nesse período. Contudo, o maior percentual, de 98%, foi alcançado no grupo das pessoas com nível superior incompleto”.

O aumento verificado em todas as escolaridades é basicamente um padrão nacional e a principal razão é a expansão da internet e das possibilidades de acesso. “Acredito que existe uma correlação forte da renda com o grau de instrução. Como os custos dos aparelhos de telefone baixaram essa parcela da população começou a comprar esses dispositivos. Somado a isso, em muitos ambientes e em alguns bairros é possível acessar redes WiFi com es-



Foto: Pixabay

Melhor qualificação profissional das mulheres pode explicar o fato de serem maioria entre os usuários da internet, segundo o professor Guido Lemos

ses aparelhos de forma gratuita. Em minha opinião, é a soma desses fatores que está viabilizando a inclusão digital dessa parcela da população”, destacou Guido Lemos.

Mas, apesar do crescimento, existem mais de 300 mil lares paraibanos sem acesso à internet – por diversas razões e a maior delas é a do custo do serviço de ac-

cesso. É importante estimular a competição na oferta de serviços de acesso a internet para que esse serviço seja oferecido por valores também acessíveis para todos. Se conseguirmos manter os valores dos equipamentos e dos serviços em patamares que a população de baixa renda consiga pagar conseguiremos atingir nossas metas de uni-

versalização do acesso a internet”, ressaltou o professor universitário, Guido Lemos.

A democratização do acesso à internet é uma ferramenta de inclusão, além de ser uma forte aliada no combate à desigualdade social. Para o professor Guido Lemos, da UFPB, a navegação a internet possibilita encurtamento das distâncias

entre as pessoas, diminui os custos de comunicação, com as chances de ligações por vídeo ou voz. Mas, a principal razão do acesso à internet ser tão importante socialmente é a de fornecer acesso ilimitado à informação, pois é isso que “democratiza o acesso a qualificação e a educação, direitos fundamentais dos cidadãos”, afirma Guido.

## Efeito da pandemia

### Ano letivo de 2020 pode ser estendido até 2021

**Rammom Monte**  
rammom511@hotmail.com

Sai o quadro negro, entra o computador. A hora do recreio já não tem mais tanta graça. O contato humano foi trocado por uma tela. Esta está sendo

a nova realidade das escolas devido à pandemia causada pela covid-19. Nessa semana, o Conselho Nacional de Educação (CNE) autorizou a oferta de atividades não presenciais em todas as etapas de ensino, desde a edu-

cação infantil até o Ensino Superior. A partir do Ensino Fundamental, tais atividades podem contar para cumprir a carga horária obrigatória.

Apesar do parecer, conselhos estaduais e municipais de Educação

poderão definir como cada localidade seguirá as orientações. As decisões finais sobre como ficará o calendário escolar deste ano caberão a estados, municípios, às instituições de Ensino Superior e às escolas privadas.

De acordo com o presidente do Conselho Estadual de Educação da Paraíba, Carlos Enrique Ruiz Ferreira, a carga horária mínima tem que ser cumprida.

“São orientações, logo, são possibilidades que as redes de ensino e as escolas podem seguir ou não. Mas é fundamental que a comunidade escolar e as redes e instituições de ensino tenham claro que há uma exigência mínima de carga horária para que se complete o ano escolar. Isto está posto na LDB. As orientações do CNE, assim como as do Conselho Estadual de Educação da Paraíba (Resolução 120/2020), buscam auxiliar as escolas e redes para a concretização da carga horária legal, ten-

do como objetivo assegurar minimamente os objetivos de aprendizagem dos alunos”, disse.

Segundo ele, os conselhos servem para orientar, mas que cabe à escola definir o que é melhor para sua comunidade. “Veja que o CNE e o CEE abrem diversas possibilidades: utilização de recesso, escolar, férias antecipadas, atividades pedagógicas não presenciais (com ou sem uso de tecnologia) para que consigamos minimizar os impactos negativos no processo de ensino/aprendizagem durante esse período de excepcionalidade”, explica.

O presidente afirmou ainda que estão em reuniões permanentes para atingir os melhores objetivos. Na quinta-feira (30), ele se reuniu com o secretário de Educação da Paraíba, Cláudio Furtado, e com representantes do Ministério Público. “Criamos, por exemplo, um canal de comunicação do Conselho especificamente para as dúvidas: duvidas.

resolucao120@gmail.com”, informou.

Por fim, ele admitiu que o ano letivo 2020 pode ser estendido até 2021. “Essa é uma novidade que aparece no parecer do CNE como a possibilidade de um “ciclo emergencial”. Obviamente que não poderá ser feito para os anos finais do Ensino Fundamental ou Médio, mas cabe aos sistemas de educação se debruçar sobre mais essa possibilidade para dar conta dos desafios contemporâneos da educação em face a esta triste e avassaladora pandemia”, finalizou.

As orientações do Conselho Nacional e do Conselho Estadual buscam auxiliar as redes de ensino na retomada das aulas após a quarentena

## Obrigatoriedade de 800 horas

Devido a pandemia, o MEC autorizou que o ano letivo tenha, em 2020, menos de 200 dias, mas manteve a obrigatoriedade de 800 horas no ano para as escolas de todo o país.

Na Educação Infantil, etapa que compreende creche e pré-escola e atende crianças de até 5 anos de idade, devido à limitação legal, as atividades não presenciais não poderão contar no calendário letivo, e as aulas terão que ser repostas presencialmente. Apesar disso, o CNE diz que as escolas podem desenvolver atividades para serem realizadas pelos pais junto com as crianças. O mesmo pode ser feito nos anos iniciais do Ensino Fundamental, quando as crianças são alfabetizadas.

O CNE recomenda que, no

retorno às aulas presenciais, as escolas façam uma avaliação diagnóstica de cada estudante para verificar o que foi de fato aprendido no período de isolamento.

“Muito além da carga horária, o principal que a gente coloca ali é que se consigam cumprir os objetivos de aprendizagem previstos no currículo e na Base Nacional Comum Curricular. A ideia é que se possa garantir atividades para os alunos nesse período e, ao mesmo tempo, para os alunos que não conseguem realizar as atividades, que a rede tenha planos [de reposição] no retorno das atividades presenciais”, diz o relator do parecer do Conselho Nacional de Educação, o conselheiro Eduardo Deschamps.

**PESTANA LEILÕES** EDITAL DE LEILÃO ON-LINE IMÓVEL EM PITIMBU/PB  
Participe: www.leiloes.com.br • (51) 3535-1000 • imovets@pestanaleiloes.com.br  
Cond. de Pgto. e Venda nos sites: banco.bradesco/leiloes e leiloes.com.br

**bradesco**

Lilimar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 20/05/2020 (1º leilão) e 25/05/2020 (2º leilão), ambas às 9h, o leilão do(s) seguinte(s) lote(s): Lote 22 - Pitimbu/PB, Setor Sul (Loteamento Senhor do Bonfim), Rua Antônio Tavares, s/n (Qd. G), Terr. lançado no ITBI de 2.904,00m² (consta no RI 66mx44m), Matr. 7.689 do RI de Caaporá/PB. Obs.: Caberá ao comprador a apuração de eventual condição de imóvel de marinha, inclusive débitos e regularizações. Consta no ITBI área construída de 4.011,52m². Regularizações e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF) Lance mínimo 1º Leilão: R\$ 774.541,47. Lance mínimo 2º Leilão: R\$ 385.008,03 (caso não haja venda no 1º leilão). COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fiduciante possui direito de preferência na aquisição do imóvel, nos termos da lei.



# Chuvas favorecem doenças transmitidas por mosquitos

## Infectologistas alertam para transmissão de dengue, zika e chikungunya durante os períodos mais chuvosos

**Sara Gomes**

saragomesilva@gmail.com

Com a chegada do período chuvoso na região litorânea da Paraíba, infectologistas alertam a possibilidade de ocorrer um surto das arboviroses (dengue, vírus zika e chikungunya) e orientam a população a eliminar possíveis focos de reprodução do mosquito *Aedes aegypti* em suas casas, para amenizar a sobrecarga do sistema público de saúde. Até a 15ª Semana Epidemiológica de 2020 foram registrados 1816 casos prováveis, sendo 1.626 casos de dengue, 159 casos de chikungunya e 31 casos do vírus zika. Conforme o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde por meio da Gerência Executiva de Vigilância de Saúde.

No mesmo período de 2019 foram notificados 3282 casos de dengue, 347 casos de chikungunya e 115 casos de zika que comparado aos dados deste ano, observou-se uma redução de 49%, 52% e 72%, respectivamente.

A infectologista Sonia Souza explica que a redução de casos aconteceu pois as arboviroses se comportam de forma cíclica, a cada três anos. “Em 2017 tivemos um surto de casos de arboviroses, sendo comum observar uma redução nos próximos dois anos embora todo ano tenha notificação. Mas como estamos tendo um colapso no sistema de saúde por causa da covid-19 é provável que haja um boom de casos em 2020”, alertou.

No período de chuva é comum o aumento no número de casos de arboviroses, principalmente, a dengue, no entanto, como a prioridade do Sistema de Saúde tem sido pacientes com a



Foto: Agência Brasil

Orientação dos órgãos sanitários é evitar acúmulo de água parada e manter o ambiente sempre limpo dentro e fora de casa

covid-19, poderá haver consequências mais sérias em casos de dengue hemorrágica e chikungunya. “Como a maioria dos leitos estão sendo ocupados por pacientes com a covid-19, pessoas que venham a adquirir alguma destas arboviroses e tenham comorbidades, sendo possível um aumento na taxa de mortalidade”, explicou ela.

O infectologista Tiago Gomes também alerta a população para um possível surto de arboviroses na Paraíba, sobrecarregando o Sistema de Saúde. “Independente se for dengue, zika ou chikungunya poderá sobre-

carregar o sistema de saúde atrelado a pandemia da covid-19. Será necessário ir ao hospital naqueles casos em que o paciente de uma dengue hemorrágica, por exemplo, não melhora”, disse.

Em terrenos baldios o acúmulo do lixo, além de propiciar a proliferação de ratos, baratas, os objetos descartados são focos de reprodução do mosquito, no entanto, o infectologista enfatiza que as medidas de prevenção começam na casa de cada um. “Mesmo as pessoas estando em isolamento social, elas talvez não estejam atentas que o foco começa na sua

casa. O sistema público realiza as medidas de controle epidemiológico e a limpeza de terrenos baldios, mas a população precisa fazer a sua parte”, afirmou.

Ao ser questionado de como diferenciar uma arbovirose da covid-19, o especialista explica que ambas apresentam sintomas de um quadro viral, no entanto, as arboviroses não possuem sintomas respiratórios. “Ambas apresentam febre, dor de cabeça, dores no corpo. Mas a zika, dengue e chikungunya não apresentam dor na garganta, falta de ar, tosse ou coriza”, diferenciou.

### SERVIÇO

A SES alerta a população para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das arboviroses dengue, zika e chikungunya, algumas medidas preventivas são:

- Pelo menos uma vez por semana, deve ser feita uma faxina para eliminar copos descartáveis, tampas de refrigerantes ou outras garrafas, e, em especial, lavar bem a caixa d'água e depois vedar.
- Não deixar água acumulada em pneus, calhas e vasos;
- Adicionar cloro à água da piscina; deixar garrafas cobertas ou de cabeça para baixo são algumas medidas que podem fazer toda a diferença para impedir o registro de mais casos da doença,
- Receber em domicílio o técnico de saúde devidamente credenciado, para que as visitas de rotina sirvam como vigilância.

## Feira de Negócios Criativos e Colaborativos começa quarta

**Dina Melo**

dinapereirademelo@gmail.com

De forma inédita e inovadora, acontece na próxima semana, entre os dias 4 a 10 de maio, a Feira Internacional de Negócios Criativos e Colaborativos 2020 (FINCC Digital), 100% online, e que pretende reunir milhares de empreendedores e curiosos de diversos lugares do mundo. O evento contará com feira de expositores, palestras de casos de sucesso de pequenos negócios, shows culturais, workshops, promoções e 22 palestras técnicas com especialistas de todo o país trazendo debates e dicas das mais variadas áreas da Economia Criativa.

“Diante do novo cenário de pandemia da covid-19, achamos por bem elaborar uma plataforma contendo toda a programação, com negócios, palestras sobre empreendedorismo, expositores e cultura”,

justifica Regina Amorim, gestora de Turismo do Sebrae-PB. O acesso ao evento será através da página fincc.com.br

### Abertura

A palestra de abertura acontece na próxima segunda (4), a partir das 9h30, com Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho Magazine Luiza e líder do Grupo Mulheres do Brasil, com o tema: O mundo dos pequenos negócios pós-crise 2020. Além dessa, acontecerão mais 21 momentos, ao menos três palestras por dia. Entre os temas estão: digitalização, economia emocional, desenvolvimento, sociedade pós 2020, artesanato, turismo, design sustentável, futuro, gestão financeira e de negócios, Marketing Digital, vendas e eventos.

### Inscrições

As palestras online terão vagas limitadas e as inscrições

foram abertas na quinta-feira (30), de forma gratuita, e seguirão até o limite de pessoas, no site da FINCC (fincc.com.br). Durante os momentos, os participantes poderão interagir ao vivo por meio de chat.

### Vendas de produtos

As transações de compra e venda de produtos serão feitas online. A plataforma possibilitará o fechamento de negócios em âmbito local, nacional e internacional.



Para mais informações sobre a Feira, acesse o QR Code

## Na Assembleia

# Redução de mensalidades deve ser votada no dia 6

**Dina Melo**

dinapereirademelo@gmail.com

O projeto de lei que trata sobre a redução das mensalidades cobradas por escolas e faculdades particulares nesta época de pandemia está previsto para ser votado na próxima quarta-feira (6). A última sessão em que o tema esteve em pauta ocorreu por webconferência no dia 15 de abril, mas sem avanços.

O PL propõe um corte de, no mínimo, 20% no valor das cobranças praticadas pelas instituições de ensino fundamental, médio e superior que adotam aulas presenciais, alegando economia agora, com a adoção da modalidade de ensino a distância – a redução pode

chegar a 30% para aquelas que optarem por dar férias coletivas aos seus funcionários. A PL é uma junção de propostas semelhantes apresentadas pelos deputados Adriano Galdino (PSB), Estela Bezerra (PSB) e Felipe Leitão (Democratas).

Segundo o texto, as escolas que possuam calendário escolar regular, com previsão de recesso semestral, poderão aplicar o desconto a partir do trigésimo dia de suspensão das aulas.

Já as unidades de ensino que sigam calendário ininterrupto de atividades, tais como creches, internatos, hoteizinhos e demais unidades de ensino de carga horária integral ficam obrigadas a aplicar o desconto de forma imediata. O

desconto será automaticamente finalizado com o fim do Plano de Ação no Combate ao novo coronavírus.

### Polêmica

“Não podemos admitir que, num contexto de crise como este que estamos atravessando, as escolas sejam as únicas a não abrir mão de seu faturamento, a considerar que estão economizando com água, energia, segurança, limpeza e demais insumos. O custo do ensino remoto é muito inferior se comparado ao presencial, portanto não tem lógica preservar a cobrança”, defende Ricardo Barbosa.

A Paraíba conta, atualmente, com 722 estabelecimentos particulares de ensino.





# Varadouro: um bairro com vista para a história

Região é considerada berço da construção e urbanização da capital, tendo sua área tombada como patrimônio nacional

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

O Varadouro, em João Pessoa, é um lugar especial. Foi exatamente naquele local onde se iniciou a urbanização e a construção da capital da Paraíba. Lá foi construído o primeiro porto (Porto do Capim) e o primeiro hotel (Hotel Globo) da terceira cidade mais antiga do país. Segundo a professora de História Ana Leal, a partir desse bairro aconteceu o crescimento econômico do município, funcionando a todo vapor até a década de 1960. Historiadores afirmam que o local era a porta de entrada, ponto de encontro de marinheiros e onde ocorriam troca de mercadorias, informações e os principais eventos da sociedade.

“Esse ‘boom’ no crescimento social e econômico foi possível porque era lá, no Porto do Capim, que os navios vindos do mar atracavam no porto. Construído às margens do Rio Sanhauá, traziam novidades de outros estados, incrementando o comércio que, na época, era um luxo com a construção de casarões imponentes”, contou Leal.

Esse bairro é uma área onde praticamente todas as edificações são tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep). Um exemplo disso é o prédio da Associação Comercial da Paraíba que está localizado na Rua Maciel Pinheiro. Inaugurado em julho de 1919, o imóvel é um dos únicos que

permanece em ótimas condições de funcionamento. O que impressiona é seu estilo neoclássico com altas colunas, janelas e portas enormes.

O professor e historiador José Octávio de Arruda Mello confirmou que a cidade cresceu pelo movimento do comércio no Porto do Capim, onde existiam e funcionavam uma alfândega e grandes armazéns. “Todas as vezes que chegava um navio, os empresários corriam para comercializar produtos como açúcar, algodão, madeiras, queijo do reino, vinhos, azeite, manteiga e bacalhau, entre outros itens”, disse o historiador. Ele enfatizou que o comércio no Porto do Capim funcionou muito bem até os anos 20, porque na década seguinte foi criado o Porto de Cabedelo e, desde então, tudo mudou.

## Quase 4 mil habitantes

O Varadouro fica na parte noroeste da cidade. O último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que o bairro possui 3.720 habitantes e 1.127 domicílios particulares. O bairro tem como vizinhos o Centro, Roger, Ilha do Bispo e Trincheiras. Estão localizados no bairro o Terminal Rodoviário Severino Camelo, o Terminal de Integração de bairros da cidade; e a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), conhecida como Estação Ferroviária, que conecta a capital a outros municípios da Região Metropolitana (Cabedelo, Bayeux e Santa Rita).



Projeto da Prefeitura prevê revitalização de área tombada

## Pistas arqueológicas

Um dos pontos turísticos do Varadouro é a Igreja São Frei Pedro Gonçalves, construída em 1843. Durante a sua restauração, por volta dos anos 2000 e 2002, foram identificadas ruínas de uma construção realizada no fim do século XVII, em meados de 1692.

Durante escavações recentes, pesquisadores identificaram vestígios de construções do período da fundação da Capitania da Paraíba, no ano de 1585. Arqueólogos acreditam que o local servia para abastecer a população do forte instalado nas proximidades. Túneis para drenagem de água, ossos humanos e material em ferro e cerâmica, além de moedas do século XVIII, também foram encontrados.

## Hotel Globo e Rio Sanhauá

Ao lado da Igreja São Pedro Frei Gonçalves está o Hotel Globo – um prédio construído no alto da colina do antigo Porto do Varadouro, em frente ao Rio Sanhauá. Ambas as construções se destacam pela arquitetura com influência neoclássica. O Globo, segundo a professora Ana Leal, foi o primeiro, e por muito tempo, a única hospedagem de primeira classe de João Pessoa. Sua construção ocorreu em 1928 pelo hotelheiro Henriques Siqueira. O imóvel foi tombado pelo Iphaep no final da década de 1970. Na área externa, é possível ter uma vista privilegiada tanto do pôr do sol quanto do Rio Sanhauá, por onde os europeus entraram para fundar a cidade.

## Porto do Capim

O Porto do Varadouro, mais conhecido por Porto do Capim fica às margens do Rio Sanhauá. Ele fazia a conexão do interior a outros estados brasileiros. A partir de 1935, foi gradualmente desativado. Acredita-se que sua denominação surgiu devido à quantidade de capim que ali desembarcava para alimentar os animais que serviam de transporte naquela época.

Desde março do ano passado, o local voltou a ser destaque devido à disputa entre os moradores e a Prefeitura da capital. O poder municipal tem projeto para revitalizar a área, mas não vem recebendo aprovação dos residentes.

## Abandono e ruínas

Devido às transformações urbanas sofridas pela cidade, os moradores e comerciantes foram deixando o Varadouro. Alguns prédios históricos chegaram a ser abandonados e estão ficando em ruínas. “Casarões abandonados e a diminuição massiva no número de moradores é o atual quadro do bairro do Varadouro. Mas, mesmo assim, o local ainda sobrevive com diversas lojas funcionando e um trânsito intenso de moradores de João Pessoa”, observou a professora Ana Leal. Na Rua Maciel Pinheiro, uma das principais do bairro, ainda predomina o comércio de peças de veículos, luminárias e materiais de construção.



Fotos: Marcus Antonius

Arqueólogos fizeram descobertas na Igreja São Frei Pedro Gonçalves



O Hotel Globo foi o primeiro prédio para hospedagem de João Pessoa e foi construído em uma colina



Edifício da Associação Comercial foi levantado em 1919 e possui estilo neoclássico



Foto: Evandro Pereira

Porto do Capim foi o único da Paraíba, com bastante movimento, até início dos anos 1930, no século passado





Foto: Divulgação

Foto: Roberto Guedes

Além das videoaulas gravadas pelo corpo docente, alunos terão acesso a 'salas virtuais' para tirar dúvidas com os próprios professores



# Prima retomará atividades pedagógicas pela internet

A partir de segunda-feira, programa passará conteúdo virtualmente para mais de mil estudantes espalhados nos 22 polos da PB

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

O Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima), do Governo Paraíba, retomará as atividades pedagógicas a partir da próxima segunda-feira. As aulas foram interrompidas por causa do período de quarentena adotado com o intuito de prevenção contra o novo coronavírus (covid-19).

O diretor-geral do Prima, Milton Dornellas, informou que o corpo docente ministrará os conteúdos das aulas em vídeos gravados e encaminhados para os mais de mil estudantes espalhados em 22 polos existentes em 15 municípios do Estado. Haverá também salas virtuais funcionando nas casas dos próprios professores, todos em reclusão e trabalhando por meio de *home office*. "Esse formato permanecerá enquanto houver necessidade do isolamento social", garantiu ele.

"A importância dessa ação é que estará contribuindo com o esforço do Governo do Estado de conter o avanço da pandemia, garantindo a segurança dos usuários e dos profissionais do Prima e garantindo também as atividades do Programa, oferecendo conteúdos

“Estamos mobilizados para vencer esse desafio, que é gigantesco. Nossa ação agora é manter os conteúdos para os alunos e alunas com segurança de saúde”

para o desenvolvimento dos alunos e alunas”, ressaltou Milton Dornellas.

O diretor-geral esclareceu que a quantidade de estudantes – 1041 para ser exato – refere-se ao levantamento de matriculados de 2019 e é, por enquanto, uma estimativa, pois ainda não está atualizado. “Não deu tempo, em função da quarentena. Mas todos serão atendidos”, garantiu.

Por causa do isolamento social em virtude da prevenção da covid-19, Dornellas informou que o Programa elaborou, no período de 20 a 24 de abril, o chamado Plano de Ação para Educação Remota no Prima. Tudo foi apresentado em reuniões e discussões mantidas nesta última semana entre a administração, coordenadores, secretários e professores, o que resultou em um cronograma que prevê, por exemplo, que as aulas serão monitoradas, assim como realização de encontros semanais e quinzenais para avaliar o Plano.

Isso prognostica, inclusive, a entrega de material didático impresso aos alunos sem acesso à internet e atendimento para retirar dúvidas dos discentes por parte dos professores, que também ficaram encarregados da elaboração do conteúdo, gravação das aulas em vídeo ou ensino em tempo real. “O Prima é da Secretaria de Educação e segue o calendário escolar dessa mesma instituição”, lembrou.

Milton Dornellas afirma que, por enquanto, não pensa em novos projetos para o Programa. “Estamos mobilizados para vencer esse desafio, que é gigantesco. Nossa ação agora é manter os conteúdos para os alunos e alunas com segurança de saúde”, disse.



## Milton Dornellas faz um balanço do Programa

Foto: Fabi Velloso/Divulgação

“Fantástico”. É assim que o diretor-geral Milton Dornellas considera o Programa de Inclusão Através da Música e das Artes. Ele justificou essa importância por contribuir para a música erudita no Estado da Paraíba. “O Prima tem como princípio contribuir para a formação cidadã. Não é uma escola formal de música, a exemplo da Escola Estadual de Música Antenor Navarro ou o curso de Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Se o aluno ou aluna do Prima quiser seguir a profissão de música, nós contribuiremos para que seja, mas o objetivo maior é para gerar confiança, disciplina, autoestima, interação social”.

Dornellas usou exemplos para comprovar que os resultados já foram alcançados. “Já tem alunos e alunas que foram do Prima que estão na Universidade, tanto em cursos superiores de Música, como em Medicina e Letras, entre outros. Temos alunos que estão na Orquestra Jovem e ex-alunos e alunas que atuam como professores de música no Prima. Tem ex-alunos e ex-alunas que continuam seus estudos de música no exterior. Sendo assim, podemos dizer que o Prima contribui para a música erudita no Estado da Paraíba”.

O diretor-geral do Prima também disse que é preciso ampliar o Programa, mas aguarda uma conjuntura mais propícia para realizar esse projeto, já que há um quadro de isolamento social “É um sonho e uma necessidade. Porém, esse momento não é favorável para falarmos em ampliação, em função dessa pandemia do coronavírus”, apontou Dornellas.



Segundo o diretor-geral do Prima, objetivo maior do projeto é gerar confiança, disciplina, autoestima, interação social do aluno



Artigo Carlos Pereira  
cpsilva1@globo.com | colaborador

## E ninguém se perde na volta

Ao longo de três horas de uma manhã primaveril, cheia de sol e calor, perdi-me no tempo. Nem sei bem quem era eu e o que estava a fazer naqueles instantes que até o telefone respeitou calado. De um só fôlego, agarrei-me ao *Café Alvear* que Gonzaga tinha me deixado com a frase escrita na letra inconfundível: - É apenas um começo de vida...

Quando a leitura terminou, confesso que resisti em voltar ao mundo de hoje,

talvez sungado ao paroxismo de quem se deixou levar pela entrega total do espírito às lembranças de um espaço que, mesmo existindo no seu tempo, nunca lá pôs os pés. Como tão tinha escolha, voltei, mas na minha cabeça sobram as imagens que Gonzaga construiu nas suas andanças (nem sempre permitidas) pelo salão nobre do Café dos Muribeca.

Entre atordoado e leve, livre de um peso maior do que a consciência, tentei me achar naquelas construções da Duque de Caxias até o Ponto de Cem Réis. Mas, ao invés de me botar na entrada do Café - ao menos pra olhar quem estava lá dentro - dirigi-me, adolescente arremediado, à Casa dos Frios e mandei descer um chope bem tirado com dois ovos cozidos - bem ao gosto do alemão.

Gonzaga estava tão perto de mim e eu não sabia: só vim vê-lo, de corpo inteiro quando, já no reinado dos Teotônio no Correio da Barão do Triunfo, consegui um lugar de revisor e, de noite já no fim do serviço, alguém me apontou o neguinho e vaticinou: aquele é um dos melhores cronistas da província, senão o melhor...

Quando terminei de uma tirada só, a gostosura do ler o que se passava no Café Alvear e adjacências, fiquei entre o choro da nostalgia ressentida e o aplauso solitário, sem plateia, sequer o aplaudido presente. Lembrei a minha velha túnica do Liceu, lembrei das aulas de D. Daura e me vi cada vez mais perto do longe, cada vez mais distante do próximo - tudo por conta dessas crônicas que só Gonzaga sabe fazer.

Como bem disse Ângela Bezerra de Castro, Gonzaga enveredou por um caminho que a muitos parece o mais fácil: é, sabe como é, escrever crônica é uma besteira - todo



Foto: Edson Matos

Cronista, jornalista e escritor Gonzaga Rodrigues, autor de 'Café Alvear'

cartola deliciosa que só o cozinheiro do Alvear preparava, ao copo d'água bem gelado e ao cafezinho com gosto do que a mãe torrava em casa. Com a mente voando em busca de direções que o destino mandou pra longe e o corpo, já vergado pelo peso dos entrados nos oitenta, a procurar um lugar no sofá surrado que um dia muito bem pode ter pertencido à entrada suntuosa do Paraíba Hotel.

Adalberto Barreto, na orelha do livro, escreveu com convicção que o menino de Alagoa Nova quase passou um quinau nos mestres. E quem seriam esses mestres? Machado, Azevedo, gente daqui ou de fora? Eu mesmo não sei nem jamais vou descobrir.

Só sei que, depois de reler as crônicas do Café Alvear de Luís Gonzaga Rodrigues e me quedar embevecido pelas lembranças de um tempo que não volta, me senti cada vez menor na minha pequenez de cronista-aspirante. Mas, uma coisa eu garanto: naquele ponto de encontro que ele considera perdido, de repente, me achei.

Bem que tentei, mas confesso que minha atual faina diária - ainda que em razão da pandemia, esteja me ocupando o dia inteiro em *home office* - não me permitiu conceber alguma coisa mais específica e talvez mais interessante sobre a saída de Gonzaga da velha **A União** que aconteceu recentemente e foi, por todos, muito lamentada. Por isso, preferi reproduzir neste espaço, as linhas que escrevi há alguns anos sobre o maior cronista paraibano vivo.

Se e quando ele voltar (tenho esperança de que isso venha a ocorrer), vou festejar e muito!

E, como já dizia o grande Zé Américo, "voltar é uma forma de renascer e ninguém se perde na volta".

mundo escreve. Só que não é bem assim, como diziam Crispim, Adalberto Barreto, Padre Chico Pereira e alguns outros que a província reverenciou e respeitou. Tem que ter muito mais, além da própria intelectualidade. Tem de saber dizer as coisas do jeito que o povo gosta de ler, até pra ser mais ouvido - como souberam fazer Rubem Braga, Fernando Sabino e Drummond.

Foi assim que Gonzaga me deixa depois de consumi-lo por inteiro, juntando a

Rui  
Leitão

lurleitao@hotmail.com

## Contradições nos discursos políticos

Interessante como as contradições terminam sendo estrategicamente uma forma de seduzir através do discurso político. Parece até ser melhor não ter posição firme sobre nada, ou usar da duvidade a expressar pensamentos no intuito de dissimular as verdadeiras intenções. Assim, difícuil qualquer contestação porque pode agradar gregos e troianos, atendendo anseios dos descontentes, indecisos e sonhadores. A ambiguidade caracteriza o agir político dessas pessoas.

Os que não se envergonham em ser contraditórios acham normal a incompatibilidade das afirmações atuais e anteriores. Pesa aí a conveniência do instante e do auditório. A incoerência pretende dar lugar à falsa apresentação de uma personalidade que se adéqua a novas realidades, de alguém que não tem ideia fixa. No entanto, na verdade, demonstram insegurança no que falam e no que fazem, ajustando, com a maior desfaçatez, o discurso ao pragmatismo, com o objetivo de causar confusão na cabeça dos outros para disso tirarem vantagem. São, em síntese, aproveitadores da frágil consciência dos incautos.

Lamentavelmente as contradições praticadas ao sabor das circunstâncias seduzem os desavisados, os que não querem refletir sobre os enunciados, porque a eles interessa somente ouvir o que desejam, mesmo que corram o risco de no futuro perceberem que foram enganados. Passeiam por conceitos que vão da modernidade ao conservadorismo, como se fosse a coisa mais normal do mundo. Alimentam ideologias extremas do espectro político, numa mágica fantasia de que podem atender ambas as expectativas.

Os contraditórios possuem uma extraordinária capacidade de jogar com as palavras, planejando confundir interpretações. Faz parte do jogo político. Não tendo firmeza no que dizem, nunca apresentam soluções práticas para os problemas. Viajam no campo da fantasia, dos sonhos ainda que utópicos. São hábeis na construção de mentiras, revelando o seu lado perverso e irracional. Sabem que assim podem adquirir um aspecto messiânico, o que promete milagres. A contradição discursiva é um fenômeno argumentativo que compromete a credibilidade do orador político.

É muito fácil identificar esses personagens no cenário político atual, basta despir-se um pouco das paixões e exercitar a consciência crítica. Não podemos continuar sendo reféns do equilíbrio dos antagonismos, buscando sempre conciliar ambiguidades muitas vezes tão evidentes.

Colunista colaborador

Cultura popular Irani Medeiros  
medeirosirani@gmail.com | colaborador

## José Camelo de Melo Resende e 'O Romance do Pavão Misterioso'

José Camelo de Melo Resende, nasceu no dia 20 de abril de 1885, em Pilõezinho, na época distrito de Guarabira, na Paraíba. Faleceu em 28 de outubro de 1964, na cidade de Rio Tinto, no mesmo Estado. Estudou por pouco tempo. Não podendo continuar com os estudos, tornou-se carpinteiro e marceneiro.

A poesia passou a ser uma saída para sua inteligência e imaginação fértil. Começou a escrever folhetos (estórias rimadas) no início dos anos 1920, versando numa linguagem perfeita, com precisão na métrica e rima que o distinguia da maioria dos poetas populares (cordelistas) do seu tempo.

Depois de algum tempo como poeta de bancada, fez-se cantor, compensando seu pouco talento na arte de improvisar ao som da viola como certa esperteza: decorava romances que ele mesmo escrevia, criando tramas ou adaptando-as das histórias que corriam de boca em boca pelas cidades brejeiras.

Escreveu várias histórias ou estórias romaneadas ou rimadas, como se chama. Porém, a que mais lhe rendeu fama e ganhos financeiros foi com *O Romance do Pavão Misterioso*, que até hoje é considerado o maior clássico da literatura de cordel, o mais vendido em todos os tempos; foi escrito por José Camelo no final dos anos 1920, e não por João Melquíades Ferreira da Silva, que roubou a história e a publicou como se fosse de sua autoria, isto posto Camelo ter se envolvido em uma certa confu-

/// A história do Pavão Misterioso já inspirou peças de teatro, canções, novela televisiva e filmes de animação ///

são e ter que fugir para o vizinho Estado do Rio Grande do Norte, não havendo tempo para publicar seu romance.

*O Romance* trata-se de uma narrativa feita nos moldes tradicionais: tem 32 páginas, em versos de sete sílabas ou redondilhas maiores, e sua temática diz respeito a uma história (aventura) de amor e heroísmo.

O enredo d'*O Romance do Pavão Misterioso* é a aventura de um rapaz chamado Evangelista, que, ao contemplar a beleza de Creuza, donzela que era mantida prisioneira pelo conde seu pai, sente-se tomado por forte desejo: tirar a moça do sobrado do conde e tomá-la como sua mulher. Evangelista foge com Creuza, ajudado por um pássaro gigante que ele manda construir, na verdade, era o Pavão Misterioso.

*A beleza da donzela desperta em Evangelista a vontade de possuí-la; a moça passa a ser objeto de desejo do rapaz, cujas ações visam à satisfação da carência gerada pelo desejo. O sucesso da demanda pelo apaixonado restabelece o equilíbrio quebrado pela vontade de posse do objeto.*

Como em muitas narrativas populares rimadas, no folheto *O Romance do Pavão Misterioso*, o herói vem de um

país estrangeiro e sua história passa-se também numa região distante daquela do leitor. O Evangelista do romance vem da Turquia e sua aventura tem a Grécia como palco.

Alguns heróis populares pertencem a camadas sociais elevadas ou adquirem riqueza e poder no decorrer da narrativa; diferenciando-se do cotidiano do homem comum que lhes presta admiração.

Evangelista no romance é um rico herdeiro de um "viúvo capitalista".

*Residia na Turquia  
Um viúvo capitalista,  
Pai de dois filhos solteiros  
O mais velho João Batista,  
Então o filho mais moço,  
Se chama Evangelista.*

A história do Pavão Misterioso já inspirou peças de teatro, canções, novela televisiva e filmes de animação. E ficou conhecida na música imortalizada pelo cantor e compositor cearense Ednardo, belíssima canção.

José Camelo de Melo Resende escreveu várias histórias ou romances não menos famosos que o *Pavão Misterioso*, narrando grandes aventuras, por exemplo, *As Grandes Aventuras de Armando e Rosa conhecidos como Coco Verde e Melancia*; *Entre o Amor e a Espada*; *História de Joãozinho e Mariquinha*; *O Monstro do Rio Negro* e *Pedrinho e Juliana*, entre outros.

Dessa forma podemos afirmar que foi José Camelo um grande poeta de bancada e excelente narrador de histórias populares no Nordeste.

## ★ Destaque

### Peça 'Amores Difíceis' ganha versão ao vivo pela internet

O espetáculo *Amores Difíceis*, baseado na obra de Italo Calvino, ganha temporada em versão on-line ao vivo, por videoconferência na plataforma Zoom, com direito a plateia, interatividade e monólogos diversos, em dias alternados. Para participar é preciso enviar mensagem para o perfil no Instagram (@amoresdificéis).

Para o novo formato, o grupo Arte Simples de Teatro teve que escolher quais histórias vão contar. O motivo se dá para evitar possíveis problemas de transmissão que poderiam atrapalhar a fruição dos diálogos das atrizes Isadora Petrin e Andrea Serrano.

Começando hoje, a peça terá sessões até 28 de maio: sábados e domingos, às 18h, e terças e quintas, às 21h.

Foto: Divulgação





Isaac Asimov

# Comemorando centenário de um dos mestres da ficção científica

**Eduardo Augusto**  
Especial para A União

Neste ano se comemora o centenário de um dos maiores escritores de ficção científica. Nascido na então União Soviética, no segundo dia de janeiro, Isaak Yudavich Azimov, mais conhecido como Isaac Asimov, ganhou fama por suas histórias de ficção científica e seus fantásticos robôs com conflitos de consciência.

Criador de uma vasta obra, que inclui contos e romances, somando no total mais de 500 livros, ele tem o seu trabalho até hoje reconhecido, inspirando diversas adaptações para o cinema e a TV, além dos seus livros ganharem novas edições a cada ano.

Foi em uma dessas histórias de robôs, que nasceu as três leis da robótica, diretrizes criadas para manter os humanos em segurança de uma possível rebelião dos autômatos. Essas leis apareceram pela primeira vez no conto 'Runaround', de 1942, e tem como princípios: 1) um robô não pode ferir um humano ou permitir que um humano sofra algum mal; 2) os robôs devem obedecer às ordens dos humanos, exceto nos casos em que tais ordens entrem em conflito com a primeira lei; e 3) um robô deve proteger sua própria existência, desde que não entre em conflito com as leis anteriores.

Formado em bioquímica, Asimov sempre manifestava a preocupação de defender a ciência, alimentando uma visão menos pessimista e realista, pondo em discussão os prós e contras da evolução da sociedade. As suas obras são profundas e discutem temas

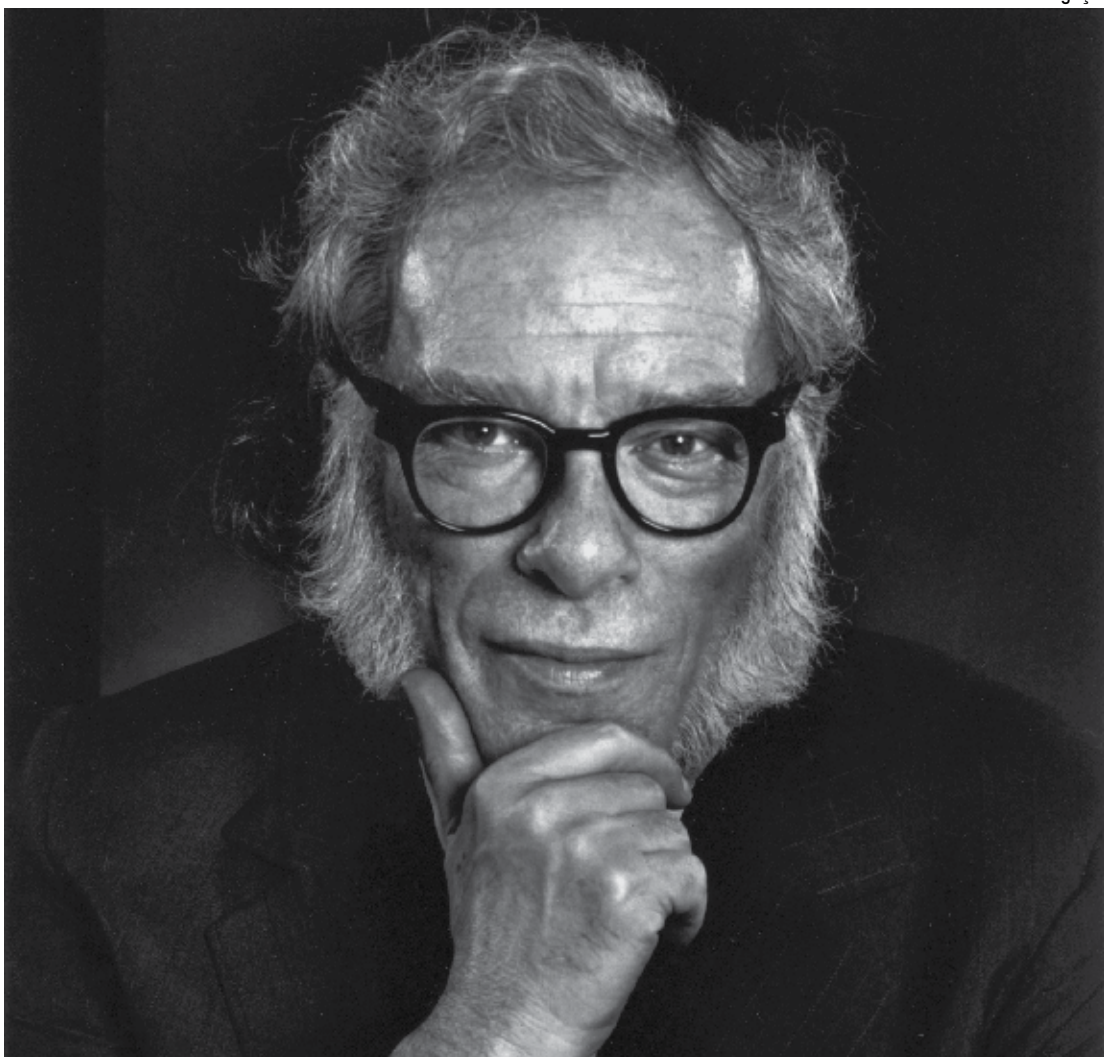


Foto: Divulgação

Reação dos seres humanos perante as mudanças na ciência e tecnologia era o conceito do autor para o gênero literário

como o desenvolvimento humano, como a sociedade lida com a ciência e seus avanços, inteligência artificial, engenharia genética e paradoxos temporais, dentre outros.

Enredos como *Trilogia Fundação* (1951-53), *Eu, Robô* (1950), *Cavernas de Aço* (1954) e *O Fim da Eternidade* (1955) mostram a maestria com que Asimov trabalha questões tão difíceis para a sociedade. O escritor tinha sua própria definição de ficção científica, dada em uma conversa por ocasião de uma visita a Universidade Estadual de Nova York, em 1976, quan-

do disse: "Pela minha própria divinação, a ficção científica é o ramo da literatura que lida com a reação dos seres humanos perante as mudanças na ciência e tecnologia".

Na conjuntura atual do mundo, com dias de ruas vazias e pessoas usando máscaras para se proteger de um inimigo invisível – adversário esse que já foi tema de tantos livros e filmes de *sci-fi* –, ler Isaac Asimov é certamente um ato de reflexão sobre nosso futuro e nosso lugar no universo.

Vale lembrar também que foi por causa de um desses agentes microscópicos no-

civos ao homem que foi abreviada a passagem dele por aqui. Morreu em Nova York, há 28 anos, por falência múltipla dos órgãos provocada pelo vírus da aids, contraído em uma transfusão de sangue.

Para o escritor, tradutor e editor Braulio Tavares, um dos conselhos sempre válido do Asimov é "de pensar com clareza, para poder escrever com rapidez e convicção". Por isso, segue abaixo uma entrevista com o paraibano sobre o autor que, junto a nomes como Arthur C. Clarke, se tornou um dos bastiões da ficção científica no mundo.

## ENTREVISTA COM O ESCRITOR, EDITOR E TRADUTOR BRAULIO TAVARES

### Como se deu seu primeiro contato com a obra de Asimov?

O primeiro conto dele que eu li foi *O Pequeno Robot Perdido*, por volta de 1959, na antologia *Maravilhas da Ficção Científica* (Cultrix). É um dos melhores contos da série dos robôs, e um dos meus preferidos até hoje. Tive alguns volumes dele na Coleção Argonauta (portuguesa), mas nenhum me marcou. Depois dos 25 anos li alguns da série *Fundação*, a coletânea *Eu, Robô*, etc.

### Seria válido dizer que Asimov antecipou em décadas os dilemas morais e tecnológicos que iríamos viver nos dias de hoje?

Sim, como todos os escritores de FC que têm conhecimento de ciência e, principalmente, de história, para intuir com certa precisão como os eventos se desenrolam ao longo de décadas e de séculos. Não se trata de profecia, trata-se de ver coisas que para a maioria só são visíveis em retrospecto.

### Quais livros recomenda para o leitor se iniciar na obra de Asimov?

Os contos dele em geral são muito acessíveis, têm ideias claras, engenhosas, desenvolvidas de maneira lógica. A sua obra tem ciclos. Para o ciclo da *Fundação*, que são vários volumes, sugiro um que eu traduzi para a Editora Record, *Prelúdio da Fundação*, que é de certa forma o pontapé inicial de toda a

série. Para a série dos robôs, o volume de contos *Eu, Robô*. Meu livro preferido dele é *O Fim da Eternidade*, uma história de viagens no tempo, que saiu no Brasil pela Aleph.

### Atualmente, convivemos com grupos de terraplanistas e negacionistas da ciência. O que Asimov diria sobre essas manifestações de barbárie? Afinal, esse embate civilizatório era pano de fundo em grande parte de seus livros.

Asimov foi um grande popularizador e "explicador" da ciência. Devo a ele muito do meu conhecimento, porque minha formação é de Humanas (meu 2º grau foi o curso Clássico, não o Científico) e sempre li os artigos que ele publicava em todo tipo de revista. Ele iria zombar desse pessoal da pseudociência, mas, ao mesmo tempo, alertar para o perigo que representam, porque eles assumem postura de contestadores e, no geral, são totalitários e intolerantes. Asimov foi um mestre para os autores que combatem a pseudociência, como Martin Gardner, Carl Sagan, John Sladek e o brasileiro Carlos Orsi.

### Qual o principal legado literário de Asimov para as novas gerações?

O legado de todo autor é sempre sua obra inteira, a variedade de temas que abordou, as suposições que fez, as ideias que atacou ou defendeu. O legado é a aven-

tura espiritual de cada um, seu embate com o mundo, as coisas que descobriu e compartilhou conosco. Acho empobrecedor dizer que o legado de fulano foi um livro, uma ideia, uma frase. Qualquer pessoa que entrar num livro de Asimov de espírito aberto sairá enriquecida de algo.

### As Leis da Robótica ficarão restritas à ficção ou seria um caso excepcional de presciência: um dia vamos acabar vendo sua adoção como cânone da convivência com robôs/IA?

As Leis da Robótica têm um aspecto interessante, porque, do ponto de vista literário, elas são extremamente claras e eficazes. Uma vez formuladas, a lógica interna delas se impõe ao leitor. São fáceis de entender e de memorizar. E por outro lado, por serem muito genéricas, permitem uma porção de dribles, de enganações, de sofismas, de falácias – e as histórias de robô de Asimov dão exemplos disso. Só não sei se seria possível implantar leis exatamente iguais no cérebro de robôs. Esses robôs teriam que ter um domínio e um processamento de comandos verbais (essas leis são meros comandos verbais) que exigiria uma sofisticação de subprocessos muito grande. E quando essa sofisticação fosse sendo construída, certamente seriam construídos sistemas parciais de controle, à medida que eles fossem ficando mais comple-



Braulio: Asimov popularizou a ciência

xos. Ou seja: para os robôs chegarem a entender e cumprir essas leis, eles já teriam passado por tantos processos de controle que talvez as leis fossem redundantes.

### As plataformas de streaming estão explorando o filão da FC. Destacaria alguma produção recente?

Tenho visto poucas séries de FC. Destacaria a série de animação da Netflix *Love, Death and Robots*, muito variada e criativa. O filme *A Chegada*, de Denis Villeneuve, baseado numa história de Ted Chiang, tem um tema da maior importância – a comunicação linguística entre espécies. *Aniquilação*, de Alex Garland é um filme inquietante, embora inferior ao romance original, que traduzi para a Intrínseca. Gostei da primeira temporada de *The Handmaid's Tale*, mas só vi essa.

## Crônica em destaque

**Thomas Bruno Oliveira**  
thomasbruno84@gmail.com

## Conhecendo a PB: Umbuzeiro

Na alvorada do Século 18, havia uma intensa movimentação de curraleiros em busca de terras no interior da Capitania da Parahyba para a criação de gado e também para o fomento de missões religiosas cuja catequização era só uma das violências simbólicas impostas aos nossos ancestrais nativos. Em 8 de outubro de 1713, Marcos, Estevão, João Tavares e Antônio (de Castro Rocha), foram os primeiros a requerer terras no sul da capitania, região montanhosa marcada pela presença do Rio Parahyba, e se estabeleceram numa região entre o Parahyba e o rio Capibaribe, tendo como vizinhos ao norte os 'Oliveiras' (Ledo). Com a prerrogativa de ter grande criação de gado vacum (bovino) e cavalari (equino) com quase duas mil cabeças e não possuir terras, cada um deles recebe três léguas de comprimento e uma de largo do 'El Rei', o que constitui os primeiros colonizadores ocupantes das terras que futuramente serão conhecidas por Umbuzeiro.

É na frondosa e aprazível sombra de Umbuzeiros que tropeiros e viajantes descansavam após vencer longa marcha pelas escarpas das serras dos Cariris Velhos a caminho da capitania de Pernambuco, sobretudo sua capital. O pouso do Umbuzeiro se tornou conhecido e foi paulatinamente se desenvolvendo. Ao longo dos anos, já por volta de 1830 foram edificadas as primeiras casas em alvenaria, radican-do-se José da Silva Pessoa, Cel. Assunção Calafange, Gervásio Travassos Sarinho e o Cel. Calafange Santiago, dentre outros que originaram e constituem os troncos familiares existentes atualmente.

Já pertenceu à Vila Real de São J. do Cariri, à Vila de Cabaceiras e por último à Vila de Ingá de onde se desmembrou em 1890, com grande festa inspirada pelo espírito republicano. O momento foi retratado com detalhes nas páginas do jornal *Gazeta do Sertão*. Umbuzeiro esteve em festa com suas ruas embandeiradas e "simetricamente arborizadas" por onde passavam cidadãos de diversos pontos do município que prestigiam o ato de posse dos membros da nova intendência. Às sete da noite, logo após os calorosos discursos, uma passeata se formou e uma verdadeira esteira de lanternas afrontou a escuridão, tendo à frente "uma regular orchestra de violinos, flauta e violões".

Distante 75 km de Campina Grande, seu acesso se dá pela BR-104 (sul), passando por Queimadas e rumando à esquerda na PB-102. Após a entrada de Aroeiras, mergulhamos do alto do Planalto da Borborema em um vale escarpado, de curvas fechadas que nos faz reduzir a velocidade e respirar fundo; vamos descendo e contemplando aquele majestoso relevo até beijarmos o leito do Rio Parahyba a apenas 150 metros de altitude. Numa das mais belas curvas do Rio Parahyba, a Serra do Urubu parece se projetar acompanhando o trecho das águas. Dalí, iniciamos outra subida, já em território de Umbuzeiro, as serras que compõem a cordilheira dos Cariris Velhos vão sendo vencidas, até que avistamos a cidade e nos encantamos de imediato com sua paisagem. Ocupando o cume das serras, suas ruas se dispõem no comprido como um grande mirante. Imponente, a Matriz em devoção a N. Sra. do Livramento pontua o horizonte, subimos pela Rua Epitácio Pessoa, passamos pela Praça João Pessoa e o casario já nos impressiona com sua singeleza de traços neoclássicos e ecléticos com suas cores remontando fins do Século 19 e as primeiras décadas do Século 20.

A cidade fala aos seus habitantes e aos seus visitantes através dos nomes próprios que ela abriga: do nome das ruas, de edifícios, de monumentos, (como diria o escritor José D'Assunção Barros) e em Umbuzeiro este nome próprio é o sobrenome Pessoa, elemento singular na paisagem da cidade; para onde se olha, há um integrante dessa genealogia de tradição política homenageado em ruas, bustos, escolas, praças, fórum, etc. Filhos ilustres como Epitácio Pessoa, único paraibano a ser presidente da República; João Pessoa, tido como "herói e mártir" da Revolução de 1930; e Assis Chateaubriand, um pioneiro nas comunicações, criador de um império chamado Diários Associados formam, como diz o hino municipal, o "trio ideal, seus nomes são a glória de Umbuzeiro, sua terra natal".

Com um belo patrimônio histórico já pesquisado por Iphaep e Iphan, destaque nacional pela excelência na genética do gado gir leiteiro (na estação experimental João Pessoa), a maior Jurema Branca do mundo e uma das mais animadas e importantes feiras da região (aos sábados), a 'terra dos Pessoa' está de braços abertos para os visitantes e hoje, 2 de maio de 2020, é dia de celebrar seu aniversário de 130 anos. Parabéns Umbuzeiro, paz e um futuro cada vez mais justo para seu povo.





# Condomínios Cidade Madura recebem testagens para covid-19

## Moradores de JP já fizeram o exame e não foi registrado nenhum caso; medida segue para outras unidades da PB

**Laura Luna**  
lauraragao@gmail.com

Começaram esta semana as testagens rápidas para covid-19 nos seis Condomínios Cidade Madura, onde vivem cerca de 292 idosos em todo o Estado. Moradores e funcionários estão sendo testados, no condomínio de João Pessoa e não foi registrado nenhum caso da covid-19. Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) também estão passando pelo processo. A medida soma-se a outras que tem como objetivo preservar a saúde dos idosos considerados grupo de risco da doença.

“Nas unidades de Campina Grande, Guarabira, Patos, Sousa e Cajazeiras também acontecerão testes”, disse Adjane Medeiros, gerente operacional do programa Cidade Madura. A entrevistada conta que os cerca de 92 funcionários que trabalham nos condomínios também estão sendo submetidos ao exame rápido. Desde o início do mês de março, medidas preventivas foram adotadas nas unidades de todo o Estado. “Nossos funcionários estão sempre de máscaras e desde a entrada no condomínio já fazem a limpeza das mãos. A higienização dos condomínios também foi reforçada, as visitas canceladas e um veículo foi colocado à disposição em cada unidade, caso os idosos precisem sair”. As áreas comuns dos condomínios também foram interditadas.

Vale lembrar que o Cidade Madura não é Instituição de Longa Permanência (ILP), como explica o secretário Estadual de Desenvolvimento Humano, Tibério Limeira. “É um condomínio público onde os idosos têm autonomia e livre trânsito, portanto as medidas são diferentes das tomadas em outras instituições”. Caso precisem sair, os idosos são orientados a tomar todas as medidas de prevenção.

O secretário disse também que dentro das ações de combate à covid-19 o Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano (SEDH), está antecipando R\$ 1 milhão do projeto Acolher. “O valor será usado prioritariamente para material de consumo, principalmente alimentação e equipamentos de proteção individual”. Há expectativa também em relação aos recursos do Governo Federal voltados para ILPIs, anunciados pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). “Não houve uma comunicação direta do ministério conosco, o que soubemos foi que esses recursos viriam direto para essas instituições. Tomara que saia, porque quanto mais recursos nesse momento, melhor”, coloca o secretário que disse também que a SEDH está fazendo monitoramento permanente nas instituições que acolhem idosos.



**Essas coisas**

**Carlos Aranha**  
c.aranha@yahoo.com | colaborador

**Artigo**

**Marta Pessoa**  
Autora do livro “É Tempo de Cuidar. Eles envelheceram, e agora?”

## A velhice ocidental no século XXI

Eu nasci no meio do século passado, quando as famílias tinham estruturas rígidas e quase imutáveis. Nasci na época da solidez da sociedade. Tudo era feito para durar para sempre. Desde as panelas, até os matrimônios. Todos se orgulhavam de possuir geladeiras que tinham a mesma idade que seus casamentos e ainda seguiam funcionando. As geladeiras e os casamentos, supostamente.

Na família em que fui criada, na Paraíba, nas décadas de 50/60, deixou de ser modelo há muito tempo. À época, era comum que fossem grandes - com pai, mãe, irmãos, avós, tias e tios solteiros, primos, empregados; todos morando numa mesma casa, num arranjo interessante. Havia também os membros temporários, as visitas que se demoravam meses e ao sair já eram quase parentes. A vizinhança, as escolas e outras famílias eram uma espécie de anexo familiar sempre disposto a ajudar e interferir, sendo solicitado ou não. Aquela era a época das famílias ampliadas onde prevalecia o sentimento do “um por todos, todos por um”. Todos envolvidos na tarefa de cuidar de todos, em especial, das crianças e dos velhos. Isto quando havia algum idoso, porque então eles não costumavam viver tanto quanto hoje. Os octogenários eram exceção.

Minha família, com ancestrais fixados em fazendas, foi a primeira a migrar do sertão para o litoral. Tínhamos uma casa sempre cheia, barulhenta, com um fogão que nunca parava de cozinhar as inúmeras refeições que eram preparadas entre muita conversa. Aliás, tudo se fazia em mutirão. A vida doméstica, a vida social, as alegrias das festas e as tristezas dos enterros. Todos sabiam tudo sobre todos. Não havia segredos, não havia nada que escapasse à apreciação de um velado conselho familiar.

A casa mais parecia uma pensão. Aliás, economia colaborativa nasceu ali. Tudo se trocava: tempo, histórias, roupas, livros, comida. Éramos como um clã onde a vida de cada um importava para todos e o esperado era que todos estivessem unidos para desfrutar das alegrias e enfrentar as adversidades. Todos se sentiam responsáveis pelos demais.

Eu cresci neste modelo de família, no entanto, quando chegou minha vez de fazer a minha, na década de 70, o mundo era outro. Minha geração, a dos baby boomers, os sessentões de agora, viu, na vida adulta, esta família se transformar num modelo nuclear, com mãe e pai (às vezes) e dois filhos, no máximo. A nova família podia se reorganizar em torno de novos casamentos mas nunca voltando a ser um grande clã.

Admitamos que mesmo sendo poucos, nós nos bastávamos. Éramos jovens e daríamos conta sozinhos dos problemas. Éramos autossuficientes e, por fim, tínhamos conseguido algo inédito até

então para as gerações anteriores: privacidade. Fazíamos de tudo, numa vigilância incessante, para manter fora da nossa intimidade parentes, amigos e vizinhos. A privacidade passou a ser um privilégio conquistado.

E agora, quando estamos frente à velhice que atingiu nossos pais e já nos ronda, precisamos entender como vamos cuidar deles e como nossos filhos vão cuidar de nós, neste mundo tão transformado.

Como será cuidar da velhice nestes tempos novos, sem o apoio do qual dispúnhamos na solidez das grandes famílias? Como será manejar a efemeridade e a superficialidade, predominantes nas relações de hoje, para desempenhar o papel de cuidador?

Eu vivi este drama. Na transição deste modelo de família ampliada para a contida, tudo me faltava para ser a filha encarregada de cuidar dos seus idosos. E tive que aprender cuidando à distância. Fui errando e acertando, e descobrindo os mecanismos de recomposição daqueles benefícios da família de antes.

Cuidar de idosos neste novo contexto não é fácil mas é possível. Felizmente, há saídas. É preciso recriar a cultura de apoio ao cuidado com o idoso nos padrões da cooperação de antigamente. Usando as ferramentas desta modernidade e tentando superar as dificuldades antigas com novas abordagens.

Devemos nos inspirar no ditado que diz que é preciso uma vila para criar uma criança. Pois é preciso uma vila para cuidar de um idoso. Melhor dizendo, é preciso uma rede de apoio. O ponto essencial na formação desta rede é a mudança do culto ao individualismo para o apreço ao coletivo, da autonomia solitária, para a colaboração. Temos que aprender a valorizar a ajuda e ser ajudado. Só uma rede será capaz de produzir esta transformação.

Devemos construir nossa “vila” com parentes, vizinhos, amigos, profissionais de saúde, cuidadores profissionais, provedores de serviços e produtos. Uma rede tecida com solidariedade, reaprendendo a compartilhar soluções, a dedicar tempo. Ações apoiadas em colaboração com o objetivo de dar ao idoso que perdeu a autonomia, uma velhice digna e cercada de dignidade. Um jeito novo de cuidar, mais solidário, menos solitário. Devemos atuar num mundo onde a velhice seja acolhida e respeitada. Que idosos possam sensibilizar a sociedade com a mesma força que outros grupos, as crianças, os refugiados, os sem teto, todos tendo em comum uma vulnerabilidade imensa.

Cuidemos dos nossos idosos para inspirarmos a juventude e os governos. Fazê-los entender que a

## Lennon e transições entre gerações

*“Estou cansado de ouvir coisas vindas de hipócritas estressados, míopes e intolerantes (...)”*

*Estou farto de ler coisas vindas de políticos de cabeça-de-suíno, neuróticos e psicóticos. Tudo que quero é a verdade.”*

Quem escreveu isso acima? Por que e quando? Algum adolescente desesperado, um rebelde sem causa?

Algum descrente com todos os partidos políticos, incluindo os que tentam ser “de esquerda”, revolucionários e afins?

Um anarquista, um eterno “hippie” com saudades de Woodstock, um fã de Raul Seixas, um desempregado que olha ao redor e só consegue ver egoístas?...

Final, é um texto que bem descreve o que são estes “tristes trópicos”, este país em que muitos exercem seus poderes neste ainda não admirável século?



Não, nada com o Brasil. Esse é o trecho inicial da letra de “Gimme some truth”, composição de John Lennon feita em 1971 e gravada como uma das faixas de seu antológico álbum “Imagine”.

O admirável John (na foto, com Yoko Ono) - britânico-americano-universal, antena das raças - hoje tem uma obra revista como permanente,

jamais datada, incorporada às lutas da sociedades espalhadas em todos os continentes.

Tanto que “Gimme some truth”, como “Imagine” e “Mind games”,

parecem escritas hoje e podem ser compreendidas de New York a Tóquio, do Brasil à Nova Zelândia.

John Lennon era um profeta. Sabia das permanências das lutas e das dificuldades nas transições entre gerações.

## Melhor cidade

Estamos na cidade mais verde das Américas (pelo menos parece que isso inventaram), mas não é a melhor cidade da América do Sul. No Nordeste, a vocação ainda é pouca para disputar esse título. Tanto que quando Caetano Veloso compôs “Baby” já havia decidido ter o Rio de Janeiro como endereço final, com Gil, Gal e Bethânia. Foi em “Baby” que ele declarou: “vivemos na melhor cidade da América do Sul”.

Alceu Valença é que fica dividido entre Olinda e o Rio. Pouco antes de morrer, Jorge Amado disse que Salvador tinha se transformado num grande cocô, preferindo Paris. Zélia Gattai concordava com o marido. Outro baiano, Tom Zé, jamais sairá de São Paulo. Nem José Nêumanne, Marcos Vinícius, Assis Ângelo, Luiza Erundina, Luís

Avelima, Jarbas Mariz. Todos nordestinos, mas loucos pela terra de Rita Lee. Há os que buscaram o Planalto Central, ainda à espera de que alguém “inaugure o movimento”.

Tem gosto pra tudo, como dizem de geração em geração. Tive um amigo que não dispensava férias em Santa Cruz de la Sierra, para ele a melhor cidade da América do Sul! Então, João Pessoa pode ser a melhor, correndo o risco de Rômulo Azevedo, lá de Campina Grande, soltar um grito de guerra e a tese de quanto mais altitude melhor. Chegaremos assim a Macchu Picchu, para deleite de Terezinha Fialho, que lá esteve.

Se der um nó, a gente vai para o Tambaí Shopping, pede umas e decide na porrinha qual a melhor cidade da América do Sul.





# Calamidade: câmaras têm dificuldades em fiscalizar

## Prefeitos não estão prestando contas e vereadores reclamam da falta de transparência em boa parte dos municípios

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

Com os quase 223 municípios cobertos por decretos de calamidade pública, os paraibanos precisam ficar atentos à aplicação dos recursos que devem ser direcionados para as ações de combate ao coronavírus (covid-19). Por conta da flexibilização em relação aos gastos públicos por parte das prefeituras, coube às câmaras municipais a missão de acompanhar os investimentos, mas nem todas as casas legislativas têm conseguido cumprir este papel.

É o caso, por exemplo, da Câmara de Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa, que tem se queixado da falta de respostas da gestão municipal em relação ao tema. No município, a fiscalização ficou a cargo da Comissão de Saúde e da Comissão Especial que foi instalada pelos parlamentares para atuar durante o decreto. "A comissão está encontrando muita dificuldade para ter acesso a informações. Por isso, vai ajuizar uma ação no Ministério Público porque não tem como fiscalizar", disse o presidente da casa, Jefferson Kita (PSB), que faz oposição ao prefeito Berg Lima (PL).

Kita explicou que, como não estão ocorrendo reuniões presenciais na casa, não houve a possibilidade de um encontro com os secretários municipais, mas que os vereadores estariam buscando,

sem sucesso, informações via documentos. "A comissão vai informar que não estão sendo praticadas as leis - regulamentadas no município - de acesso à informação e da autonomia parlamentar", garantiu.

Por conta dos decretos de calamidade, os municípios podem adotar todas as medidas necessárias para o enfrentamento da pandemia sem a necessidade de licitações, por exemplo, ou da verificação de prazos impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Na capital, João Pessoa, o prefeito Luciano Cartaxo (PV) e o secretário da Saúde, Adalberto Fulgêncio, têm realizado reuniões para prestar contas das ações, mesmo assim, a oposição na Câmara Municipal reclama de pouca transparência.

Na cidade, o decreto de calamidade foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) no dia 15 de abril, mas ainda não houve a criação de uma comissão para fiscalizar os gastos do Executivo em meio à pandemia. Além disso, um requerimento que pedia a convocação de Adalberto Fulgêncio foi rejeitado nesta semana, gerando atrito entre os parlamentares.

"Nós estamos a 180 dias de um período eleitoral e queremos a transparência por parte da prefeitura", defendeu o autor do pedido, vereador Léo Bezerra (Cidadania). Em contrapartida, o líder governista, Milanez Neto (PV), garantiu que o secretário dará as explica-



Em Campina Grande, secretário da Saúde e vereadores participaram de videoconferência

ções pedidas na próxima semana, por meio de uma videoconferência a ser agendada com o auxiliar de Cartaxo.

Esse tipo de encontro já foi realizado em Campina Grande. Esta semana, o secretário da Saúde, Felipe Reul, se reuniu remotamente com os legisladores municipais para tirar dúvidas dos parlamentares. A casa organiza a criação de uma comissão específica para acompanhar a atuação do governo local em relação ao coronavírus. "Essa comissão terá dez integrantes para acompanhar melhor o tema, mas, por enquanto, estamos acompanhando as ações por meio

da Comissão da Saúde", afirmou o vereador Alexandre Pereira (PSD), que integra o grupo.

O parlamentar salientou a participação do secretário Felipe Reul na sessão remota da Câmara de Vereadores para a prestação de contas e destacou a situação financeira para combater o coronavírus. "Dos R\$ 12 milhões do governo federal, só chegaram R\$ 2 milhões", lamentou. Alexandre disse ainda que as informações mais detalhadas sobre aplicação dos recursos só será viabilizada com a instalação da comissão especial, a exemplo da criada na Assembleia Legislativa.

## Assembleia Legislativa orienta gastos com a covid-19

A ALPB criou, em abril, a comissão especial no intuito de acompanhar os planos de aplicação dos valores para conter a pandemia no estado. Os deputados, responsáveis por aprovarem os decretos de calamidade nos municípios, estão fiscalizando a aplicação dos recursos destinados para combate ao coronavírus na Paraíba.

Segundo o deputado Buba Germano (PSB), que preside a comissão, a intenção é orientar os gestores para evitar os excessos e, conseqüentemente, a punição por crime de responsabilidade durante este período. O parlamentar, que também já foi prefeito de Picuí e presidente da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba (Famup), destacou que os gestores enfrentam um desafio, mas que precisam ficar atentos e ampliar a transparência neste momento.

"Estamos dando orientações para que os municípios criem seus comitês

de crise de forma múltipla, contento instituições públicas e privadas, e para que criem seus planos de contingência", explicou Buba. Para facilitar a propagação das informações, o deputado explicou que a comissão elaborou uma cartilha com orientações aos gestores e que será divulgada ainda este mês.

A Famup também tem participado dessas discussões, inclusive de reuniões que estabeleceram diretrizes sobre a atuação do parlamento estadual junto aos municípios. George Coelho, que preside a entidade e é prefeito de Sobrado, já havia destacado a atuação dos prefeitos e salientado a necessidade de cuidado na utilização de recursos na Saúde, mas também vem demonstrando preocupação com a união em torno o decreto de calamidade do Governo do Estado.

"Os municípios enfrentam hoje uma grande dificuldade quando o decreto estadual não cobre os municipais e isso foi

colocado por nós para o governador João Azevêdo (Cidadania)", frisou George, após uma videoconferência com o chefe do Executivo esta semana. A entidade vai participar de um grupo de trabalho que pretende garantir a uniformização das tomadas de decisões no enfrentamento ao coronavírus em todo o Estado.

Para buscar mais transparência nas prefeituras, o Legislativo paraibano ainda encaminhou solicitação aos órgãos controladores de gastos públicos no Estado pedindo a fiscalização rigorosa da aplicação dos recursos extraordinários recebidos pelos municípios neste período. Isso porque, conforme destacou Buba Germano, a comissão da ALPB possui caráter apenas pedagógico. "Nossa intenção é que os gestores não cometam equívocos na aplicação destes recursos. Os órgãos punitivos são o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado (TCE)", explicou.

## Órgãos fiscalizam aplicações de recursos na Paraíba

Na Paraíba, tanto o TCE quanto a Procuradoria Regional Eleitoral (PRE) já emitiram suas recomendações visando a garantir que os recursos para combater a covid-19 não sofram desvio de finalidade. Em abril, a PRE divulgou solicitações aos procuradores para que acompanhem as ações dos gestores, com objetivo de evitar que estas sejam usadas para fins eleitorais.

Entre as medidas, atenção maior para distribuição de bens, como cestas básicas e auxílios financeiros, bem como os gastos públicos feitos por dispensa de licitação pelas prefeituras paraibanas. O documento, assinado pelo procurador Rodolfo Alves, reforça que "é imprescindível a fiscalização e o acompanhamento das licitações dispensadas pelos municípios para aquisição de bens e serviços", diante do quadro emergencial no Estado.

O foco da fiscalização é a utilização desses serviços para a promoção pessoal de candidatos no pleito municipal, o que, em ano eleitoral e com agravante do momento de vulnerabilidades sanitárias e sociais, pode configurar conduta vedada a agentes públicos, explicou o procurador eleitoral.

No mês passado, o presidente do TCE-PB, conselheiro Arnóbio Viana, alertou os gestores pela necessidade de aplicação da legislação atual mesmo em tempos de pandemia de coronavírus. "A legislação brasileira é prolífica. Não há situação que não esteja nela prevista", destacou. O conselheiro salientou que, desde 1964, a Lei 4.320 (que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal) estabelece o comportamento do

gestor público em caso de calamidades.

Arnóbio ainda reforçou que a Lei de Responsabilidade Fiscal também prevê parâmetros para situações idênticas. "É bastante seguir essa legislação, atender aos princípios insculpidos na Constituição, as resoluções já emanadas do TCE e, por fim, as medidas provisórias do Governo Federal e portarias do Ministério da Saúde, criadas excepcionalmente sobre a covid-19", orientou.

Para auxiliar na fiscalização, o TCE decidiu aprimorar o Sistema de Acompanhamento da Gestão e dos Recursos da Sociedade (Sagres), com foco na ampliação da transparência das receitas e das despesas do Estado, assim como tem sido feito em relação aos municípios. A intenção é facilitar o trabalho da Auditoria do órgão no tocante à fiscalização dos gastos dos gestores referentes ao coronavírus.

## Justiça & Adjacências

### Comarca de Sousa

Após a adoção do trabalho remoto devido à covid-19, as unidades judiciárias da Comarca de Sousa, no Alto Sertão da Paraíba, têm mantido a produtividade em dia. Levantamento da Gerência de Pesquisa e Estatística do TJPB, nos últimos 30 dias os magistrados das sete varas mistas e dos dois juizados mistos proferiram 1.838 despachos, 643 decisões e prolataram 519 sentenças. Houve o arquivamento de 356 processos. Foram distribuídos 266 feitos e realizadas 23 audiências urgentes.

### Venda irregular

A Prefeitura de Cajazeira, no Sertão paraibano, é alvo de inquérito aberto pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) para investigar possível irregularidade na venda de um imóvel, que segundo contestação, pertence à União Municipal das Associações Comunitárias de Cajazeiras (Umacc). O inquérito civil público, aberto pela promotora Fabiana Pereira Guedes, vai investigar o fato e notifica a Procuradoria Geral do Município de Cajazeiras para que, no prazo de 15 dias, apresente defesa, justificando a venda de imóvel público.

### Concursos públicos

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou em votação unânime durante a 63ª sessão virtual, recomendação aos tribunais para suspensão do prazo de validade dos concursos públicos realizados pelos órgãos do Poder Judiciário. A medida apresentada pela Secretaria Geral do CNJ vai evitar prejuízos ao Judiciário e aos participantes dos concursos, já que a situação atual de calamidade pública e os riscos sanitários impossibilitam o prosseguimento das fases de seleção e nomeação de aprovados.

### Abertura de vaga

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) comunicou aos magistrados da Comarca da Capital a abertura de uma vaga para membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), na categoria juiz de direito. A vaga surgiu em decorrência do término do biênio do magistrado Antônio Carneiro de Paiva Júnior, que ocorrerá no dia 22 de maio deste ano. Foi aberto um prazo para as inscrições, que ocorreram via malote digital, encaminhado à Gerência de Primeiro Grau.

### Acompanhar e monitorar

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) em Patos instaurou doze procedimentos administrativos para acompanhar e monitorar o destino dos recursos federais de combate à covid-19 para vários municípios localizados na região polarizada por Patos. Os acompanhamentos ocorrerão na própria cidade de Patos e nos municípios de São José de Espinharas, Passagem, Condado, Cacimba de Areia, Areia de Baraúnas, Santa Tereziinha, Quixaba, Malta, São Mamede e Vista Serrana.

### Valores liberados

Dados do Painel de Produtividade Semanal - Covid-19/CNJ, enviados pelo Setor de Estatística do Tribunal da Justiça da Paraíba, apontam que o TJPB está em primeiro lugar em valores liberados decorrentes de indenizações judiciais entre os tribunais de pequeno porte do país. No período de 16 de março a 26 de abril, foram destinados R\$ 4.436.275,61 para o enfrentamento da pandemia do coronavírus (covid-19). Os recursos são provenientes de penas pecuniárias, transações penais e suspensão condicional do processo nas ações criminais.



# Embate direita X esquerda perde força com pandemia

Temas como o isolamento social fizeram emergir novos eixos de polarização no país, muito além do viés ideológico

**Matheus Lara**  
Agência Estado

O medo da morte em meio à pandemia do novo coronavírus fez emergir novos eixos de polarização para além do embate entre esquerda e direita no Brasil. Esta é uma das constatações de analistas políticos e economistas que participaram de webinar da Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre os impactos da covid-19 no mundo atual.

O cientista político Carlos Pereira, colunista do jornal O Estado de S. Paulo, citou um estudo em que a FGV identificou que o apoio à necessidade de isolamento uniu a esquerda e o centro do espectro político. À direita, o grupo se divide de maneira equilibrada entre os que defendem que não há necessidade de isolar a população e os que discordam desta recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Esse cenário de união da esquerda com o centro e de divisão da direita também acontece em relação à avaliação do presidente e dos governadores sobre o combate à pandemia”, disse o cientista político. Com apoio do Estado, os dados da pesquisa da FGV foram coletados entre os dias 28 de março e 4 de abril em pesquisa de opinião. O questionário foi divulgado nas redes sociais, em especial pelo WhatsApp. A amostra total foi de 7.848 respostas.

Para o cientista político Marcus André Melo, a pandemia causou um “deslocamento de placas tectônicas da política”. Em sua avaliação, o presidente Jair Bolsonaro sai perdendo ao apostar no embate de saúde versus economia, contrariar orientações das autoridades sanitárias e defender o fim do isolamento para que a economia do



Foto: Agência Brasil

O presidente Bolsonaro perdeu força ao apostar no embate saúde versus economia, segundo avaliam cientistas

País “não pare”.

Uma das explicações para a estratégia do presidente, de acordo com Marcus Melo, é retomar o protagonismo no debate público. “A ascensão de Bolsonaro tem a ver com guerras culturais, agenda comportamental, corrupção, reformas fiscais e de mercado. Mas tudo isso desapareceu com a pandemia, perdeu a importância. A agenda pública está monotemática. Ao introduzir essa ‘clivagem’ entre saúde e economia, Bolsonaro recupera um pouco a atenção, mas perde a aposta.”

**Debate**

A economista Monica de Bolle, também colunista do Estado, criticou o discurso que opõe saúde e economia. “A pandemia tem consequências e elas se dão independentemente do que se pensa em relação ao isolamento e medidas sanitárias. Esse debate fica mais evidentemente equivocado quando se coloca em jogo o medo da morte. O que faz a economia parar é o medo da morte, não a quarentena.”

O sociólogo Sérgio Abranches aponta que o apoio da população aos go-

vernos está diretamente relacionado à forma como a situação se agrava no País. “Há uma relação clara entre má governança, aumento do agravamento da pandemia com o abandono do apoio da sociedade. Bolsonaro só perdeu.”

Para o jornalista Pedro Doria, também colunista do Estado, a desinformação tem sido arma política para disseminar informações que contrariam a ciência. “Há uma máquina de desinformação política através da internet”, disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

**Acilino**  
Alberto Madeira Neto

amadeiraneto@gmail.com

## A economia política dos Medalhões

Há dias em que me pego pensando nas lições do poeta paraibano Lúcio Lins. Eu morria de rir. Sempre brincando e zombando das coisas sérias. Era também um advogado sem compromisso algum com o pragmatismo da vida, muito menos com o politicamente correto das falas em militâncias explícitas e implícitas. Acho que jamais seguiria ou, no mínimo daria crédito às cartas de intenção de boa parte dos políticos de seu país: o Brasil.

O poeta tinha cada tirada que só vindo para crer e de suas frases zombeteiras a que mais recordo era uma de extrema canalhice ou cafajestice, no dizer do poeta Hildeberto Barbosa. A frase era a seguinte: “Você pra mim é problema seu”. Mas, isto reflete o ambiente político brasileiro na era Bolsonaro. Clima total de egoísmo e egocentrismo e outros “ismos” afeitos à adoração da própria imagem. No mais das vezes ninguém se preocupa com o outro. É como se na realidade não coubesse o bom sentido de coletividade.

Recentemente estava em casa, já em isolamento social, diante da televisão reparando nas asneiras ditas pelo nosso presidente da República, Jair Bolsonaro, e de como suas promessas e bravatas não guardam relação nenhuma com a realidade que ora se expõe ao país. Lembrei-me mais uma vez de Lúcio Lins e de nossas conversas sobre literatura, nas manhãs de sábado no bar do Baiano, quando invariavelmente descambávamos para a prosa e as observações sarcásticas de Machado de Assis.

Mas voltando ao cenário de pandemia do Covid-19, percebo o esforço de autoridades médicas e sanitárias em salvar vidas, governadores e prefeitos empenhados no controle do isolamento para abrandar a curva para o recrudescimento de mortes que já superam a casa dos seis mil. Enquanto isso, os filhos do presidente Bolsonaro comandam toda sorte de atrocidades, insanidades e perversidade do alto de seus postos e mandatos políticos conquistados (e já sabemos como). Em meio a uma bizarria bolsoneira, recordei do conto “A Teoria do Medalhão” do velho Machado de Assis – a história de um pai que aconselha o filho a cultivar o ofício de medalhão – qual seja, não pensar muito, não ter ideias próprias, ser popular e chamar muito a atenção dos outros. A pessoa tem que ter seu nome lembrado pela plebe e fornecer a impressão de que é sabido e culto, sem nada disso ser e mais em tudo ficar só na superficialidade dos fatos.

A prescrição é sempre repetir frases de efeito, dizendo o que já foi dito pelos gênios da humanidade (de preferência os com pendores malignos), porém a parte mais importante na receita paterna é a de nunca deixar que as ideias dos filósofos e dos cientistas citados em sua boa retórica tenham o condão de influenciar ou mesmo mudar o seu próprio pensamento. O negócio é ter a fama de sábio, sem necessariamente ser.

E não é que os filhos do presidente Bolsonaro repetem, quase invariavelmente, aquilo o pai (Medalhão-mor/Messias Bolsonaro) lhes ensina de como subir na vida através da política, sem maiores esforços laborais.

A ausência de leitura dos filhos do presidente Bolsonaro é o bastante para todos eles não entendam o que fora dito pelo Ministro Ayres de Brito (aposentado) em seus momentos de pura lucidez de que candidatura significa “candura” e o candidato é de fato um “cândido”, não só na aparência, mas em gesto e prática.

Também é de bom gosto que esses jovens pupilos de Bolsonaro (já não tão jovem assim) abandonem suas velhas práticas políticas e se toquem para uma leitura mais apurada de mundo, pelo menos.

Afinal, leiam tudo até sobre política fiscal. Contudo, entendam que a política se vincula à economia. No plano orçamentário, quando se pensa em gastos públicos considere-se também que as receitas públicas são oriundas dos tributos pagos pelos cidadãos. As boas práticas cidadãs são oportunidades para o bem viver e não ameaças às vontades dos medalhões em querer transformar o Brasil em feudo particular.

Acho que se o poeta Lúcio Lins estivesse cá entre nós, gozando na vida terrena, com certeza diria que os pupilos de Bolsonaro foram educados para o nada ser. E mais do que lhes faltam é o velho e bom amor de mãe, como ensina nossa tradição afro-luso-tupi.

## ONU afirma que políticas do Brasil colocam milhões de vidas em risco

**Matheus Lara**  
Agência Estado

São Paulo - Dois relatórios da área de direitos humanos e pobreza da Organização das Nações Unidas afirmaram que as “políticas econômicas e sociais do Brasil colocam milhões de vidas em risco”. Para eles, o País deveria abandonar políticas de austeridade e aumentar os gastos para combater a desigualdade e a pobreza exacerbadas pela pandemia do novo coronavírus.

Para os analistas, o Brasil está priorizando a economia e não a vida das pessoas. “Economia para quem?”, questionaram o especialista em direitos humanos e dívida externa, Juan Pablo Bohoslavsky, e o relator especial sobre pobreza ex-

trema, Philip Alston. “Não é permitido colocar em risco a saúde e a vida das pessoas, incluindo os profissionais de saúde, pelos interesses financeiros de alguns. Quem será responsabilizado quando as pessoas morrerem por causa de decisões políticas contrárias à ciência?”

Os analistas afirmaram que apenas 10% das cidades brasileiras têm estruturas de terapia intensiva, fundamentais para casos mais graves de coronavírus, e que o Sistema Único de Saúde (SUS) tem metade do número de leitos hospitalares recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os especialistas parabenizaram medidas adotadas para minimizar riscos à

população em situação mais vulnerável, como a renda básica emergencial de R\$ 600 reais aprovada pelo Congresso e sancionada pelo governo, porém afirmam ser necessário a revogação do teto de gastos, emenda constitucional aprovada no governo Michel Temer (MDB) que limita os gastos públicos por 20 anos.

Eles afirmaram que a covid-19 ampliou os impactos de uma emenda constitucional de 2016 que limitou os gastos públicos no Brasil por 20 anos e pedem sua revogação. “Os cortes no financiamento do governo violaram os padrões internacionais de direitos humanos, inclusive em educação, moradia, alimentação, água e saneamento e igualdade de gênero. Está na hora de

revogar a emenda constitucional 95”, disseram eles. Bohoslavsky afirmou ainda que forneceu recomendações econômicas e fiscais concretas em uma carta recente para governos e instituições internacionais

**Prioridades**

Por fim, lembraram que a crise da covid-19 é um momento para os Estados repensarem suas prioridades e melhorarem os sistemas universais de saúde e de proteção social. “Estados de todo o mundo devem construir um futuro melhor para suas populações, e não valas comuns.” Os analistas afirmaram que a renda básica emergencial e a ampliação das medidas de distanciamento social são necessárias.



# COB eterniza 10 esportistas para o hall da fama em 2020

Ao todo, nove esportes estão representados; homenagem será feita, em breve, no Parque Aquático Maria Lenk

## COB

O Hall da Fama do Comitê Olímpico do Brasil (COB) ganhou dez novos integrantes em 2020. "O Hall da Fama é uma iniciativa do COB que visa eternizar aqueles que ajudaram a construir a história olímpica do Brasil, além de ocupar essa lacuna de reconhecimento e valorização de ídolos do esporte do país. Nosso objetivo é ressaltar os feitos e glórias dos grandes atletas e treinadores brasileiros", afirmou a presidente do COB, Paulo Wanderley, que ainda elogiou os novos escolhidos. Este ano, devido à pandemia do novo coronavírus, o COB realizou o processo de eleição dos novos integrantes do Hall da Fama totalmente online. Os integrantes da Comissão Avaliadora receberam virtualmente os formulários de votação, e a reunião ocorreu por meio de videoconferência. A comissão foi formada por sete membros da diretoria do COB; dois integrantes da Comissão de Atletas do COB;

**// A edição deste ano do Hall da Fama será marcada por dois aspectos: a variedade de esportes contemplados e a longevidade das carreiras dos esportistas //**

quatro do Conselho de Administração do COB; e apenas um dos representantes nacionais do Comitê Olímpico Internacional (COI), Andrew Parsons. Já Bernard Rajzman, que também estaria apto a participar, acabou sendo excluído do processo de eleição para evitar conflito de interesses.

Criado em 2018, o Hall da Fama homenageou em sua primeira edição, no Prêmio Brasil Olímpico, o maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima, único brasileiro a receber a medalha Pierre de Coubertin; o velejador Torben Grael, maior medalhista

olímpico brasileiro; e a dupla de vôlei de praia Sandra Pires e Jackie Silva, primeiras campeãs olímpicas brasileiras.

A partir de processo de eleição realizado no último dia 27 foram escolhidos os seguintes nomes: Adhemar Ferreira da Silva (atletismo), bicampeão olímpico no salto triplo; Aída dos Santos (atletismo), quarto lugar no salto em altura em Tóquio 1964, melhor resultado individual de uma brasileira em Jogos Olímpicos até Pequim 2008; Aurélio Miguel (judô), campeão olímpico em Seul 1988 e bronze em Atlanta 1996; Bernard Rajzman (vôlei), que integrou a Geração de Prata em Los Angeles 1984; Reinaldo Conrad (vela), duas vezes medalhista de bronze olímpico: Cidade do México 1968 e Montreal 1976; Sebastián Cuatrin (canoagem velocidade), 11 medalhas em Jogos Pan-americanos; Tetsuo Okamoto (natação); primeiro medalhista olímpico da natação brasileira: bronze nos 1.500m livre, em Helsinque 1952; Wlamir Marques (basquete),

bicampeão mundial (1959 e 1963) e bronze nos Jogos de Roma 1960 e Tóquio 1964; além dos treinadores Nelson Pessoa (hipismo saltos), que disputou os Jogos Olímpicos cinco vezes como atleta e comandou a equipe brasileira nas conquistas do bronze em Atlanta 1996 e Sydney 2000; e Mário Jorge Lobo Zagallo, bronze em Atlanta 1996 e único profissional a ter participado de quatro das cinco campanhas vitoriosas do Brasil em Copas do Mundo.

"A edição deste ano do Hall da Fama terá uma seleção de personagens históricos do nosso esporte e ficará marcada por dois aspectos: a variedade de esportes contemplados (nove) e a longevidade das carreiras dos homenageados. Podemos citar, por exemplo, o Wlamir, que foi capitão da seleção por uma década; o Conrad, que disputou cinco edições dos Jogos Olímpicos; e o Zagallo, campeão do mundo em 1958 como jogador e integrante da comissão técnica brasileira até a Copa de 2006", analisou

o presidente do COB.

Outro ponto a ser destacado é que, com a entrada de um representante da canoagem, outro do futebol e um terceiro do hipismo, o Hall da Fama do COB chega a 11 esportes contemplados, praticamente metade do número de homenageados (24) até o momento.

Os novos integrantes do Hall da Fama participarão, em breve, de cerimônias organizadas pelo COB na qual deixarão as marcas de suas mãos ou de seus pés em moldes que, posteriormente, serão expostos em um espaço exclusivo no Centro de Treinamento Time Brasil, localizado no Parque Aquático Maria Lenk, Rio de Janeiro. No caso de Adhemar Ferreira da Silva e Tetsuo Okamoto, já falecidos, haverá homenagens póstumas.

"Os nomes selecionados para o Hall da Fama do COB em 2020 comprovam que o Brasil é um país multiesportivo. Nossos atletas conquistaram grandes resultados em diversas modalidades e

em diferentes épocas. Já são 11 esportes representados e muitos outros ainda estão por vir. A cada ano nosso Hall da Fama vai ficando mais valioso e completo", disse o diretor geral do COB, Rogério Sampaio, que ainda assegurou a criação de conteúdos digitais que permitam ao torcedor conhecer ainda melhor os ídolos do esporte brasileiro:

"Teremos em breve um espaço no site do COB com o perfil dos integrantes do Hall da Fama, suas conquistas, fotos, vídeos e uma área que permita a interação entre atleta e torcida", completou.

Já em 2019, além de homenagens póstumas a Maria Lenk (natação), Guilherme Paraense (tiro esportivo), João do Pulo e Sylvio de Magalhães Padilha (ambos do atletismo), ingressaram no Hall da Fama: o judoca Chia-ki Ishii, as campeãs mundiais de basquete Paula e Hortência, o meio-fundista Joaquim Cruz e os treinadores de vôlei Bernardinho e Zé Roberto Guimarães.

Foto: Reprodução/COB



As estrelas do esporte brasileiro que brilharam em Jogos Olímpicos em diversas modalidades, além das glórias de uma Copa do Mundo, retratada na figura exponencial de Zagallo, campeão como jogador e técnico em quatro vezes

## OS HOMENAGEADOS

### ■ Adhemar Ferreira da Silva (atletismo)

- Bicampeão olímpico: Helsinque 1952 e Melbourne 1956.
- Cinco vezes recordista mundial no salto triplo.
- Tricampeão dos Jogos Pan-americanos: Buenos Aires 1951, Cidade do México 1955 e Chicago 1959.
- Porta-bandeira na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos Roma 1960.

### ■ Aída dos Santos (atletismo)

- Única brasileira a competir nos Jogos Olímpicos Tóquio 1964.
- 4º lugar no salto em altura em 1964, melhor resultado individual de uma atleta brasileira em Jogos Olímpicos até Pequim 2008.
- Duas participações olímpicas: Tóquio 1964 e Cidade do México 1968.

### ■ Aurélio Miguel (judô)

- Primeiro medalhista de ouro do judô brasileiro em Jogos Olímpicos (Seul 1988).
- Bronze nos Jogos Olímpicos Atlanta 1996.
- Vice-campeão mundial em 1993 e 1997.
- Ouro nos Jogos Pan-americanos Indianápolis 1987 e prata em Caracas 1983.

### ■ Bernard Rajzman (vôlei)

- Prata nos Jogos Olímpicos Los Angeles 1984.
- Vice-campeão mundial em 1982.
- Quatro vezes medalhista dos Jogos Pan-americanos: ouro em Caracas 1983, prata na Cidade do México 1975, em San Juan 1979 e em Indianápolis 1987.
- Criador do saque "Jornada nas Estrelas"

### ■ Reinaldo Conrad (vela)

- Bronze nos Jogos Olímpicos Cidade do México 1968 e Montreal 1976.
- Cinco participações em Jogos Olímpicos: Roma 1960, Cidade do México 1968, Munique 1972, Montreal 1976 e Moscou 1980.
- Tricampeão dos Jogos Pan-americanos: Chicago 1959, São Paulo 1963 e Cidade do México 1975.

### ■ Sebastián Cuatrin (canoagem velocidade)

- Onze medalhas em Jogos Pan-americanos, entre Mar del Plata 1999 e Rio 2007: um ouro, seis pratas e quatro bronzes.
- Quatro participações em Jogos Olímpicos: Barcelona 1992, Atlanta 1996, Sydney 2000 e Atenas 2004.
- Primeiro finalista olímpico da canoagem brasileira: 8º lugar em Atlanta 1996.

### ■ Tetsuo Okamoto (natação)

- Primeiro medalhista olímpico da natação brasileira: bronze nos 1.500m livre em Helsinque 1952.
- Ouro nos 400m livre e 1.500m livre, além de uma prata no revezamento 4x200m livre, nos Jogos Pan-americanos Buenos Aires 1951.

### ■ Wlamir Marques (basquete)

- Bicampeão mundial: Chile 1959 e Brasil 1963
- Duas medalhas de bronze olímpicas: Roma 1960 e Tóquio 1964.
- Porta-bandeira na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos Tóquio 1964.

### ■ Nelson Pessoa (hipismo)

- Cinco participações em Jogos Olímpicos como atleta: 1956, 1964, 1968, 1972 e 1992.
- Ouro nos Jogos Pan-americanos Winnipeg 1967 e Mar del Plata 1995, além da prata em Chicago 1995.
- Treinador da equipe brasileira nas conquistas das medalhas de bronze em Atlanta 1996 e Sydney 2000.

### ■ Zagallo (futebol)

- Único profissional a ter participado de quatro dos cinco títulos brasileiros em Copas do Mundo: era jogador em 1958 e 1962; foi técnico em 1970; e coordenador técnico em 1994.
- Bronze nos Jogos Olímpicos Atlanta 1996 (treinador).





As atletas treinaram, jogaram e aguardam o pagamento da ajuda dada pela CBF para o clube quitar os compromissos assumidos com elas

# Futebol feminino está em ebulição no Auto Esporte

Recurso de R\$ 50 mil repassado pela CBF gera vários problemas de relacionamento entre atletas e dirigentes

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

Título de campeão paraibano 2019, vaga na Série A-2 do Campeonato Brasileiro e recursos para superar a crise da Covid-19 (novo coronavírus) assegurados. Um cenário de relativa tranquilidade, somado ao bom elenco montado para a equipe feminina do Auto Esporte. No entanto, hoje, o clube vive em ebulição e tem como centro da crise a relação entre atletas e comissão técnica com a diretoria.

Com a longo da última semana, circulou em diversos veículos a informação de que clube era um dos poucos que ainda não havia repassado nenhum valor às atletas do recurso especial de R\$ 50 mil liberado pela CBF, no mês passado, para dirimir as dificuldades geradas pelo novo coronavírus.

O cheque com esse valor foi remetido da Confederação para a Federação Paraibana e ficou disponível para a retirada no último dia 17. O título de crédito só poderia ser entregue pela FPF ao presidente do clube, Helamã Nascimento e esse recebimento demorou

exatos 12 dias para ocorrer, período motivado por vários desentendimentos.

Na transição de 2019 para 2020, a diretoria resolveu assumir o controle do departamento de futebol feminino, tendo inclusive nomeado no dia 8 de março - Dia Internacional da Mulher - a vereadora da capital, Sandra Marrocos (PT) para a função de Diretora de Futebol Feminino, poucos dias antes da deflagração da pandemia. Contudo, esse processo iniciado ainda na montagem do elenco, que começou em fevereiro, passou a gerar embates entre atletas remanescentes do título estadual e, principalmente, entre a comissão técnica e a diretoria.

É fato que a montagem do time ocorreu através de uma parceria entre o treinador Guilherme Paiva e o clube que recebeu o elenco em grande parte custeado pelo próprio técnico e sua comissão. Com o título e a vaga para o Brasileiro deste ano, a diretoria resolveu assumir esse comando, inclusive na relação com atletas e funcionários e foi aí que os desentendimentos se iniciaram.

No clube, nenhuma atleta

possui vínculo profissional - de acordo com a própria diretoria - e apenas uma jogadora, a goleira Karol Alves, recebe ajuda de custo do clube de forma regular, condição importante para a sua vinda para o Auto Esporte - segundo fontes consultadas pela reportagem e que incluem atletas e funcionários que pediram para não serem revelados. As demais receberam até o momento apenas o valor de R\$ 100 pela partida contra o Náutico-PE, primeira e única disputada pelo Brasileiro antes da paralisação e que terminou em vitória do time paraibano por 3 a 1 em Recife.

Sobre a demora para a retirada do cheque, o mandatário automobilista alegou que ela ocorreu por ele estar se recuperando de uma cirurgia e no momento apresentar dificuldades de locomoção. Com isso e, dependendo de outras pessoas para ir até a sede da FPF que está fechada - também por conta da pandemia - ele precisaria da marcação de uma data conjunta para que tanto ele quanto funcionários da entidade pudessem se encontrar

e assim o cheque ser retirado.

Em conversa com Otamar Almeida, Diretor Executivo da FPF, ele informou que desde a segunda-feira (20) estava em contato com o presidente do Auto e que na quinta-feira (23) marcou a entrega na federação. Ao lado da presidente Michele Ramalho ele aguardou por cerca de 1h30 a chegada de Helamã que, em ligação, informou não poder vir.

Com isso, a solução encontrada uma semana depois foi a do próprio Otamar entregar o título na casa do presidente. Isso só ocorreu na última quinta-feira (29). Segundo Helamã, o cheque já foi descontado e garantiu que até a próxima terça-feira as atletas receberão o auxílio. Outro episódio causador de desconforto e responsável por ampliar a crise foi o afastamento de Léo Baiano, auxiliar técnico da equipe e membro da comissão técnica do treinador Guilherme Paiva. De acordo com as fontes consultadas, ele era a pessoa que fazia a ponte entre as demandas das atletas e a diretoria e por conta dos atritos gerados nesse processo, o presidente Helamã o afastou da função.



## Troca de acusações

Questionado sobre a medida, Helamã foi duro e disse que o ex-auxiliar "teve condutas não profissionais e descumpriu regras e programações do clube". Em resposta sobre o caso, Léo Baiano afirmou ser "um profissional respeitado no meio do futebol feminino e que nunca descumpriu com acordos firmados". Ele ainda salientou que em mais de um ano de trabalho nunca teve sua conduta questionada, e só após os embates sobre o pagamento das atletas é que o presidente passou a fazer essas afirmações que, segundo ele, são falsas e desprovidas de provas. Com a entrega do cheque enfim realizada, o clube não quis informar quais valores seriam distribuídos entre as atletas e nem qual a seria maneira de distribuição, afirmando apenas que o pagamento seria igualitário entre elas e que não há diretrizes para a aplicação do recurso oriundo da CBF. Além disso, segundo Helamã Nascimento o clube está com caixa negativo nesse período e precisa fazer com que esses R\$ 50 mil viabilizem a manutenção das atletas, mas também o retorno das atividades após a pandemia. No entanto, informações de bastidores dão conta que as atletas - hoje o elenco possui cerca de 30 jogadoras - receberiam R\$ 1.200, cada uma delas, valor dividido em três parcelas, uma de R\$ 600 cobrindo os meses de março e abril que deve ser paga até a próxima terça-feira, além de outras duas de R\$ 300 - o valor total, se confirmado, deverá consumir cerca de R\$ 36 mil dos R\$ 50 mil disponíveis.

## Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa  
falserpa@oi.com.br | colaborador

# Você se lembra de Lúcio Surubim?

Ele nasceu no dia vinte e sete de abril do ano de mil novecentos e sessenta e nove, na prazerosa cidade de Surubim, localizada na Mata Norte de Pernambuco, sendo batizado pelos seus pais com o nome de Lúcio Jorge da Silva Rêgo, e posteriormente ficou conhecido para o mundo da bola por "Lúcio Surubim".

Em 1988, ele ingressou no Clube Náutico Capibaribe, iniciando uma carreira repleta de sucesso com passagem em muitos clubes do nosso país. Foi uma vida de cigano, levando alegrias para torcedores de diversas cores, cultura, sotaque e costumes.

O nosso clássico e seguro zagueiro, jogou uma temporada no Maranhão Atlético Clube, na Associação Esportiva Araçatuba -SP, Esporte Clube Corinthians, de Presidente Prudente - SP, Moto Club - MA, Botafogo Futebol Clube, da cidade de Ribeirão Preto - SP, Botafogo Futebol Clube, PB, Sampaio Corrêa Futebol Clube - MA, Mirassol Futebol Clube - SP, Futebol Clube Santa Cruz - RS, Criciúma Esporte Clube - SC, Quinze de Novembro

- RS, América Futebol Clube, da cidade de Caaporã -PB, Campinense Clube - PB, e no Surubim Futebol Clube - PE. Para a nossa alegria, a sua carreira foi marcada com grandes feitos e encerrada jogando em nossos gramados, vestindo a camisa do Campinense Clube, do Botafogo e do América da cidade de Caaporã.

Hoje, com as famosas chuteiras aposentadas e residindo na cidade do Recife, onde exerce a profissão de odontólogo, jornalista e possui uma conceituada escolinha de futebol, o "xerife" lembra com saudade das suas convocações para integrar a seleção brasileira de Juniores e de Novos, um reconhecimento ao seu dinâmico e aplicado futebol.

Lúcio também se orgulha de ter contribuído com o Clube Náutico Capibaribe na conquista do acesso nos anos de 1988 e 1993. Também ajudou ao Corinthians, de Presidente Prudente a conquistar a vaga na série A2 do famoso paulistão. Finalmente, também contribuiu com a vaga da Primeira Divisão, do disputadíssimo Campeonato

Gaúcho ao Quinze de Novembro da cidade de Campo Bom, Rio Grande do Sul. Outras passagens alegres e marcantes em sua carreira, os privilégios de ter colocado, em seus ombros, a faixa de campeão pernambucano, a faixa de campeão paraibano e, também, campeão maranhense, sempre exercendo papel importante e de liderança no esquema tático das equipes vencedoras.

Um dia estava eu conversando com o saudoso Ivan Bezerra de Albuquerque, cronista que militou em nosso futebol por mais de 60 anos, quando tive a curiosidade de solicitar ao mestre, em sua visão, qual seria o Botafogo - PB de todos os tempos. Ele me pediu dez dias para pesquisar e não cometer injustiças, em seguida ele me encaminhou dois quadros do alvinegro da estrela vermelha, que abaixo transcrevo e que consta o nome do xerife Lúcio Surubim no seletivo grupo de atletas de várias gerações e épocas distintas.

Equipe A: Zé Armando, Lúcio Mauro, Kleber Bonates, Deca e Fantick, Victor Hugo

e Roberto Viana, Nelsinho, Nininho, Delgado e Zeca. Técnico Hervaldo Guerra (Vavá).

Equipe B: Fernando, Vinicius, Lúcio Surubim, Berto e Tita, Nicássio, Magno e Zé Eduardo, Chico Matemático, Reinaldo e Mauro Madureira. Técnico Pedrinho Rodrigues.

Para nós torcedores, cronistas e desportistas ficou a certeza de que Lúcio Jorge da Silva Rêgo, o popular "Lúcio Surubim" escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

Foto: Divulgação



Lúcio Surubim hoje é odontólogo e tem uma Escolinha